ANNO XXXIV N. 43.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

TERÇA FEIRA 23 DE FEVEREIRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

5 Quarto minguante as 6 horas e 57 minutos da tarde.
13 Lua nova a 1 hora e 53 minutos da tarde.
20 Quarto crescente as 10 horas e 39 minutos da tarde.
27 Lua cheia as 7 horas e 45 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda. S. Margarida de Cortona f.
23 Terça. Ss. Lazaro, Severino e Primitivo mm.
24 Quarta. S. Mathias ap.; S. Pretextato; S. Therezio p.
25 Quinta. Ss. Cesario e Dioscoro mm.; S. Edelberto rei.
26 Sexta. S. Torquato arc. m.; S. Faustiniano b. m.
27 Sabbado. Ss. Antigono, Curso e Bessa soldado mm.
28 Domingo. S. Romão ab.; S. Cerealis m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Decreto n. 2,076 de 13 de janeiro de 1858.

Eleva os vencimentos dos empregados da secretaria da policia da provincia das Alagoas.

Hei por bem, sobre informação do presidente da provincia das Alagoas, decretar o seguinte:

Artigo unico. Os empregados da secretaria da policia da provincia das Alagoas perceberão os vencimentos marcados na tabella que com este baixa, ficando sem vigor, na parte relativa a dita provincia, a tabella n. 1, que acompanhou o decreto n. 1,898 de 21 de fevereiro do anno proximo preterito.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de janeiro de 1858, 37º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Tabella dos vencimentos dos empregados da secretaria da policia da provincia das Alagoas, a que se refere o decreto desta data.

Empregados.	Ord.	Grat.	Somm.	Total.
1 offic. serv. de secrt.	1:400$	600$	2:000$	2:000$
3 amanuenses	800$	400$	1:200$	3:600$
1 dito externo	800$	400$	1:200$	1:200$
1 thesoureiro	——	200$	200$	200$
1 port. serv. de contin.	600$	——	600$	600$
				7:600$

Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de janeiro de 1858.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Officio recebido

N. 124.—Illm. e Exm. Sr.—Levei ao conhecimento da directoria do Banco o officio de V. Exc. datado de hontem, em o qual V. Exc. me communica a deliberação tomada pelo governo imperial de recommendar aos seus agentes em Londres que honrem a firma do Banco até a somma de £ 250,000 por elle sacadas sobre o « Union Bank » e a casa commercial de Konowles e Fortes, na conformidade dos artigos de que V. Exc. se dignou enviar-me copias; e a directoria, lisongeando-se de ver o pensamento concorde com o governo imperial, e tão efficazmente protegido por V. Exc., não pode deixar de exprimir o seu agradecimento a V. Exc. pela presteza e boa vontade com que em tudo este negocio concorreu para salvar o Banco de quaesquer difficuldades, e assegurar ainda mais o auxilio prestado á praça do Rio de Janeiro por meio dos saques feitos pelo Banco; por quanto, supposto nenhum motivo houvesse para que os seus correspondentes hesitassem em honrar a sua firma, não só pelo credito que inspira um estabelecimento tão solidamente constituido, como principalmente pela pontualidade com que os habilitava a cumprir os seus primeiros compromissos e pelas medidas que tomára para realisar os novamente contrahidos, ha todavia incontestavel que quaesquer difficuldades imprevistas podiam pôr em embaraços os correspondentes do Banco; mas a vista da providencia que tomou o governo imperial, todos estes embaraços cessaram, e os portadores das letras do Banco e a sua directoria podem descançar seguros em que ellas serão aceitas e pagas em seu vencimento, e a directoria espera que esta operação se conclua sem o menor sacrificio de parte alguma. Cabe-me pois a satisfação de ser o orgão da directoria para exprimir perante V. Exc. quanto deixo relatado.

Deos guarde a V. Exc. casa do Banco do Brasil no Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1858.—Illm. e Exm. Sr. Bernardo de Souza Franco, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda.—José Pedro Dias de Carvalho.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Por portaria de 22 do corrente foi nomeado promotor publico da comarca de Santo Antão o Sr. bacharel José Maria Ribeiro Paraguassú.

Despachos do dia 19 de fevereiro de 1858.

Requerimento de Francisco Antonio de Souza Camisão, major do corpo fixo da provincia de Minas geraes, ora addido ao nono batalhão de infantaria, pedindo se lhe mande pagar a gratificação a que tem direito como commandante que foi do destacamento volante da comarca de Garanhuns, do qual faziam parte os da villa do Brejo e cidade de Caruarú, relativa aos mezes de dezembro e janeiro findos.—Não percebendo o supplicante anteriormente a gratificação que requer, como se deduz da informação da thesouraria, cumpre que mostre o acto porque adquirio o direito de percebe-la nos dous mezes a que se refere.

Dito de Joaquim Pereira Arantes, replicando ao despacho exarado no requerimento em que pedia dispensa do serviço da guarda nacional para seu caixeiro Antonio Joaquim Pereira de Lira, e pedindo novamente se conceda dita dispensa até a reunião do conselho de qualificação, perante o qual tem de requere-la.—Espere pela reunião do conselho.

Dito de Joaquim da Cunha Cavalcanti, vigario encommendado da freguezia de Gravatá, pedindo se mande pagar a sua congrua na razão de seiscentos mil réis, como he marcado na lei novissima, pois lhe parece que, comquanto encommendado tem elle o mesmo direito a perceber a mesma congrua que os parochos collados, visto como as suas funcções não diversificam.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de José Ferreira da Penha, ex-alferes do corpo de policia, pedindo se mande que o tenente-coronel commandante do mesmo corpo atteste qual o comportamento do supplicante durante o tempo em que servio sob o seu commando. — Não precisa despacho.

Dito do mesmo, pedindo que se mande que o tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios atteste qual o comportamento do supplicante durante o tempo em que o mesmo tenente-coronel commandou aquelle corpo.—Não precisa despacho.

Dito (informado pelo inspector da thesouraria provincial) de José Joaquim Ferreira de Souza, pedindo na qualidade de procurador, o pagamento dos officiaes da fortaleza de Tamandaré, relativos ao mez de janeiro.—Ja' se providenciou acerca do pagamento.

Dito de José da Silva Loyo, replicando ao despacho que lhe negou a admissão de seu filho do mesmo nome no Gymnasio Provincial, como alumno interno. —Remettido ao Sr. regedor do Gymnasio Provincial para mandar a imittir o filho do supplicante como alumno interno.

Dito do capitão Manoel de Mello e Albuquerque, pedindo a entrega de sua sobrinha Guilhermina do Albuquerque Mello, menor de 21 annos, educanda do collegio das orphãas —Informe o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Dito de Maria Francisca de Sant'Anna, pedindo a entrada de seu filho Antonio José Alberto de Sant'Anna na companhia de aprendizes menores do arsenal de guerra.—Seja admittido a companhia, lavrando-se o termo necessario pelo juizo de orphãos.

Dito de Vicente Licinio da Costa Campello, pedindo por certidão o theor da queixa que dera no anno passado contra o inspector da thesouraria provincial. —Requeira o supplicante ao juizo perante o qual se achar a sua queixa.

Officios (3) do Dr. chefe de policia, remettendo, afim de serem satisfeitas as contas das despezas feitas com a compra de um novo livro para as entradas e sahidas dos presos da casa de detenção, e outro para indice do primeiro; com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Brejo, no mez de janeiro ultimo, e com o dos da cadeia de Serinhãem nos mezes de dezembro e janeiro findos.—Remettidos ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar

— 20 —

Requerimento (informado pelo capitão do porto) de Candida Maria da Conceição, pedindo a soltura de seu filho Rodopiano Manoel da Cruz, preso para recruta da armada.— Já foi remettido para a corte.

Dito de Jorge Victor Ferreira Lopes, procurador da camara municipal do Recife, pedindo por certidão o theor da ordem expedida pela presidencia em 1856 á thesouraria de fazenda pondo a' disposição da commissão encarregada pela dita camara municipal de ordem da mesma presidencia, a quantia de réis 20:000$000 para a compra de gado para consumo desta cidade, por occasião da epidemia do cholera morbus.—Passe.

Dito de Manoel Barbosa de Araujo, professor publico da provincia de Sergipe, pedindo licença para ensinar em qualquer parte desta provincia, onde mais lhe convier, as linguas portugueza, latina e franceza.— Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Dito de Pedro Leite de Albuquerque, arrematante das obras do açude e tanque da Villa do Buique, pedindo 6 mezes de prorogação para conclusão das ditas obras.—Informe o Sr. director interino das obras publicas.

Officio do brigadeiro commandante das armas, remettendo, para ser tomado em consideração, o officio em original do delegado do cirurgião-mór do exercito acerca da necessidade, não só de concertar-se o fogão do hospital regimental, como de pintar o seu mostrador e prateleira. — Informe o Sr. director das obras militares com o orçamento.

Dito do director do arsenal de guerra, informando acerca do requerimento em que José Lopes Tavares pede se mande que se passe novo bilhete de recebimento de duas sobrecasacas para manufacturar, e que ella já entregou áquelle arsenal, em substituição do que se desencaminhou.—Remettido ao Sr. director do arsenal de guerra para mandar passar o novo bilhete com as cautelas necessarias para cortar-se a duplicata.

Dito da camara municipal da cidade de Olinda, enviando nota dos termos de aforamento do patrimonio da mesma camara, afim de que se mande entregar-lhe pela repartição competente aquelles d'entre os terrenos, cujos aforamentos pertencem ao seu patrimonio, que tiverem sido tomados a titulo de terrenos de marinha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Expediente do dia 18 de fevereiro de 1858.

Officio ao presidente da provincia da Parahiba. — Ao officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 9 de fevereiro ultimo, sób n. 10, cabe-me declarar, em resposta, que segundo informou-me o director do arsenal de guerra, acham-se promptos os 94 bonets que faltam para o completo dos que foram mandados fornecer ao meio batalhão dessa provincia, mas não assim as sete sobrecasacas, a que tambem se refere o citado officio, das quaes apenas tres tem sido recolhidas ao almoxarifado daquelle arsenal, faltando por conseguinte quatro, que ficarão promptos até os ultimos dias do corrente mez.

Dito ao brigadeiro commandante das armas. — Visto que, segundo o officio de V. Exc. de hontem, sób n. 109, estão dadas as providencias quanto as prisões destinadas para os guardas nacionaes de diversos corpos deste municipio, sirva-se V. Exc. de designar o forte das Cinco Pontas para os do quinto batalhão de infantaria do mesmo municipio. Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Dito ao capitão do porto.— Attendendo ao que me representou Francisco Pereira da Silva Vianna no requerimento sobre que Vmc. informou em officio de hontem, tenho a recommendar-lhe que ponha em liberdade o recruta de marinha Tertuliano Antonio Francisco.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo. —Pelo officio de Vmc. de hontem, fiquei inteirado dos motivos porque deixou de ser effeituada promptamente a matricula da guarnição do vapor « Iguarassú », faltando o mestre do mesmo vapor.

Dito ao commandante do corpo de policia. — A' vista do que expõe Vmc. em seu officio de hontem, sób n. 74, concedo-lhe autorisação para dar annualmente a cada praça do corpo do seu commando, uma fardeta de brim branco para o serviço nos mezes de verão.

Dito ao conselho administrativo. — Ao officio, sób n. 12, que hontem me dirigio o conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, respondo declarando que na ausencia do vogal e secretario Bernardo Pereira do Carmo Junior, póde o mesmo conselho continuar em seus trabalhos com tres membros, servindo de secretario o tenente coronel graduado José Antonio Pinto.

Portaria. — O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o professor publico de instrucção primaria da povoação de Nossa Senhora do O' da freguezia de Goianna, Vicente Ferreira Coelho da Silva, resolve na conformidade da primeira parte do art. 29 da lei provincial n. 369 de 14 de maio de 1855, jubilar o mesmo professor com o ordenado por inteiro, visto contar mais de 25 annos de exercicio no magisterio.

Dita. — O presidente da provincia em virtude do artigo 21 § 2 da lei n. 16 de 12 de agosto de 1834, resolve addiar para o dia 12 de abril proximo futuro a abertura da assembléa legislativa provincial, e ordena que neste sentido se façam as necessarias communicações.—Fizeram-se as communicações de que se trata.

Dita.—O Sr. agente da companhia dos paquetes a vapor mande dar passagem para a côrte por conta do governo, no vapor «Oyapock», a um recruta que o commandante da estação naval lhe fará apresentar. —Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereo Amaro Fernandes Daltro, arrematante do 27.º lanço da estrada da Victoria, resolve conceder-lhe dez mezes de prorogação para a conclusão das obras do seu contracto, a contar do dia em que se findou o prazo para este fim marcado no mesmo contrato.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Expediente do secretario da provincia.

Officio ao chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. que se expedio ordem ao inspector da thesouraria provincial, para mandar pagar a importancia do aluguel de 12 mezes da casa que serve de cadeia no termo da Escada, vencido no ultimo de dezembro do anno proximo passado, conforme V. S. requisitou em seu officio de hontem sób n. 165.

Dito ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda participar a V. S. que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a importancia da conta em duplicata que veio annexa ao officio de V. S. datado de hontem, sob n. 29, relativa aos objectos que por esse arsenal foram fornecidos a casa de detenção.

Dito ao juiz de direito da comarca de Garanhuns. —Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia declarar a V. S., que fica inteirado de haver sido convocada a primeira sessão do jury desse termo para o dia 8 de maio proximo vindouro, segundo V. S. declarou em seu officio de 5 do corrente, sob n. 12.

Dito a camara municipal do Recife. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que lhe foi dirigido pela camara municipal do Recife, sób n. 11 e data de 13 do corrente, acompanhando o seu relatorio, o balanço da receita e despeza do anno financeiro municipal de 1856 a 1857, com os respectivos documentos, e o orçamento para o anno futuro de 1858 a 1859; o que tudo sera' opportunamente transmittido a' assembléa legislativa provincial.

Dito ao delegado do Rio Formoso.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em 6 do corrente, prestando as informações exigidas ácerca das casas que servem de quarteis aos destacamentos desse termo. Officiou-se no mesmo sentido aos delegados de Cimbres, Flores, Buique, Garanhuns, Goianna, Barreiros, Caruarú, Páo d'Alho, Serinhãem, Bonito, Victoria, Ingazeira, Brejo, Iguarassú e Olinda.

Nas semanas decorridas de 8 a 20 do corrente concederam-se pela secretaria do governo portarias para sahida dos navios seguintes:

Brigue portuguez «Venus».
Barca americana «Imperador».
Barca franceza «Providencia».
Brigue «Queen».
Barca «Spray».
Barca «Midas».
Barca «Missionary».
Polaca sarda «Antonietta».
Patacho sardo «Emilia».
Polaca «Maria Elisa.»
Barca ingleza «Oberon».
Brigue inglez «Petbladon».
Hiate americano «Maria».
Barca ingleza «Carolina».
Barca ingleza «Cruzader».
Brigue «Amazonas».
Patacho sardo «Maria».
Escuna hollandeza «Zewerver».
Brigue sueco «Aquila».
Brigue «Nova Amisade».
Brigue «Dante».
Brigue portuguez «Monteiro I».
Brigue dinamarquez «Grevinde».
Barca ingleza «Genevieve».
Brigue inglez «Lord Althorp».
Patacho americano «União Stat».
Barca franceza «Pedro o Grande».
Patacho americano «Commercio.»

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 22 DE FEVEREIRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Pinto de Lemos, Basto e supplente Ramos e Silva, foi aberta a sessão, servindo de secretario o deputado Lemos.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Foram presentes dous officios do secretario do tribunal do commercio da Bahia, um accusando o recebimento de officios deste, e outro remettendo uma relação dos commerciantes alli matriculados nos mezes de setembro do anno proximo findo a janeiro do corrente.—Mandou-se accusar a recepção do segundo e archivar ambos.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça, relativa a semana finda.—Mandou-se archivar.

Foi tambem presente uma precatoria do juizo especial do commercio desta cidade, a requerimento de Danker, capitão do brigue hamburguez «Tristona» para a nomeação de arbitros que regulem a repartição e rateio das avarias que soffreu o mesmo brigue, por se não ter feito naquelle juizo a dita nomeação. O tribunal em deferimento da mesma precatoria, nomeou para arbitros ao agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira e o commerciante Carlos L. Ph. Rook, e para desempatador o commerciante Luiz Antonio Vieira.

DESPACHOS.

Um requerimento de Francisco Custodio de Sampaio, João Joaquim Alves e João José da Silva, satisfazendo o parecer fiscal, pedindo o registro de seu contrato social.—Registre-se.

Outro de Sampaio, Silva & Companhia, pedindo o registro da procuração que ajuntam. — Registre-se.

Outro de Marcellino José Gonçalves da Fonte, pedindo por certidão sua matricula. — Como requer.

Outro de Francisco Severiano Rabello & Filho, pedindo serem matriculados.—Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de José Alves da Silva Guimarães, pedindo o registro do seu contrato social. — Teve o mesmo destino.

Outro de João Pereira Moutinho, pedindo o registro do seu contrato social. — Teve o mesmo destino.

Outro de Rosa Maria da Conceição, pedindo o registro do seu contrato social. — Teve o mesmo destino.

Outro de Joaquim Luiz Vieira e Antonio Manoel Bastos, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo o registro do seu contrato social. — Registre-se.

Outro de Manoel José Martins, pedindo ser desonerado da fiança que prestou como proprietario do hiate «Aurora,» visto have-lo vendido, tambem informado.—Recolhida a carta e archivada a escriptura, seja desonerado.

Outro de Caminha & Filhos, tambem informado, pedindo a carta de registro do hiate «Aurora,» que compraram a Manoel José Martins, com a declaração de que o mesmo hiate passa a chamar-se «Aracaty.»—Dê-se-lhe nova carta de registro, assignando termo de responsabilidade na forma do art. 463 do codigo.

Não havendo mais o que tratar, foi encerrada a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 22 DE FEVEREIRO.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Distribuição.

Appellante, João Soum;
Appellados, os administradores da massa fallida de Oliveira & Companhia.
Ao Sr. desembargador Villares.

Julgamentos.

Appellante, Francisco José dos Santos;
Appellados, os administradores da massa fallida de Joaquim Militão do Amaral.
Confirmou-se a sentença.
Appellante, D. Marianna Dorothéa Joaquina;
Appellado, Manoel Pereira de Magalhães.
Foram desprezados os embargos.

Designação de dia.

Foi designado o primeiro dia util para julgamento das appellações seguintes, presentes pelo Sr. desembargador Silva Guimarães:
Appellante, Francisco João Carneiro da Cunha;
Appellados, João Xavier Carneiro da Cunha e outros.
Appellante, Manoel da Fonseca de Araujo Lima;
Appellados, o testamenteiro e herdeiros de Domingos Antonio Gomes Guimarães.
Appellante, Christovão Xavier Lopes;
Appellado, Miguel Tolentino Pires Falcão.
Nada mais houve a tratar.

O secretario,
Dr. *Aprigio Guimarães.*

EXTERIOR.

E A QUESTA'O DO PARAGUAY?

Montevidéo, 24 de janeiro.

Nas differentes questões de actualidade, que preoccupam hoje o continente sul-americano, a luta imminente entre o imperio do Brasil e a republica do Paraguay, que ha um mez raiava no horisonte com as primeiras chammas de um incendio, parece haver soffrido, ao menos momentaneamente, um eclipse total.

Entretanto devem subsistir ainda os poderosos motivos que determinavam o imperio a recorrer á armas para fazer effectivo o seu duplo direito, resultante como o havemos demonstrado, ja do direito anterior e superior das nações, ja dos termos de estipulações expressas. Quando uma questão se acha neste ponto, a solução não pode durar muito tempo suspensa, dado que as cousas sigam o seu curso racional.

As ultimas datas do Paraguay annunciavam a chegada do Sr. Paranhos á Assumpção, e não cremos que o enviado portador do «ultimatum» imperial admitta grandes delongas na contestação por parte do governo paraguayo. Politica e territorialmente fallando, o Estado Oriental não pode ingerir-se nessa questão, prescindindo de convenções especiaes referentes a ella, que pudesse ter com o imperio do Brasil; porem importa saber a todas as nações e a todas as bandeiras civilisadas se os sophismas do despotismo que se tem refugiado no fundo dos nossos rios interiores conseguirão monopolisar, e por conseguinte abolir o movimento do commercio central da America do Sul.

Se nossas theorias não são falsas, acreditamos que não existe monopolio politico tão poderosamente baseado para resistir ao vôo do progresso, a marcha da civilisação, aos principios de justiça eterna, que reconhecem e asseguram ao productor o fructo do seu trabalho e do seu suor, e ao commerciante vias livres para transportar a sua industria e levar a sua bandeira inoffensiva por todo o universo.

O verdadeiro motivo das traves que o governo paraguayo tem opposto e opporá sempre á livre navegação entre ambas as margens do seu territorio, consiste na manutenção da fiscalisação que exerce sobre os productos herbarios, tornando-se em resumo o unico commerciante de sua nação.

Todos comprehenderão que não tratamos deste assumpto senão como de pura theoria de justiça e de principios liberaes, por que o nosso orgão, perfeitamente independente, não tem nenhum convenio secreto a favor ou contra tal ou tal Estado, e não buscamos senão a igualdade de direitos, e a observancia da verdade e da equidade por parte de todas as nações.

(*Comercio del Plata.*)

NEGOCIOS DO PARAGUAY.

Temos uma unica pretenção, a de seguir com toda a imparcialidade e perseverança a linha que nos parece preferivel na discuscussão de tal ou tal questão politica. Desde que foram estabelecidos os pontos de discussão entre o imperio do Brasil e o Paraguay, ainda não mudamos de opinião a esse respeito, e em um de nossos ultimos numeros manifestavamos tanta sorpreza quanta anxiedade sobre as nuvens que pareciam obscurecer esse ponto do horisonte.

A chegada do «Semanario», unico e official orgão do governo de Assumpção, desvaneceu essas nuvens, e se não nos traz ainda um resultado, traz-nos ao menos a esperança fundada de que a razão, essa ultima vencedora de questões humanas, será sufficiente para fazer triumphar os principios da equidade pratica, sem recorrer ao triste e sangrento auxilio das armas. A carta credencial do Sr. Paranhos, assim como as demais peças relativas a sua apresentação a S. Exc. o Exm. presidente do Paraguay, exhibem o cunho de uma missão com poderes extensissimos, porem, sobretudo, pacifica e racional, que foi acolhida com muitos bons termos por parte do omnipotente presidente Lopez.

Apezar do grande gosto que tem em manter o seu paiz hermeticamente fechado, não julgamos impossivel que esse homem de Estado a quem não falta superioridade, comprehenda quanto mais vantajoso seria da sua parte fazer a tempo concessão, que em ultima analyse não são senão o estricto cumprimento de uma convenção conforme a's conveniencias internacionaes, do que jogar o todo pelo todo em uma luta retrograda contra o senso commum e os interesses de todos, sem exclusão dos seus proprios subditos.

Para decifrar de um só golpe os enigmas, que encerram o verdadeiro sentido da diplomacia paraguaya, seria mister ter-se ao lado a esphinge de Thébas, e não esperamos que um prodigio ponha a' nossa disposição o monstro resuscitado.

A reflexão porem e a observação, que são as verdadeiras bases de toda a politica previsora, nos tem ensinado que raras vezes a diplomacia leva a ostentação até ao extremo de não deixar sequer uma porta para fugida em um caso desgraçado. E isso faria de certo agora o governo do Paraguay, se desprezasse ou repellisse a ultima tentativa de conciliação do enviado imperial.

Figurando porem a hypothese de um resultado amistoso, ainda assim nos he impossivel prever, e muito menos affirmar, o que haverá de sincero e duradouro ou não nessa reconciliação concluida sob o imperio de circumstancias urgentes. Sem duvida que dentro em pouco os factos fallarão com mais eloquencia e acerto do que podem fazê-lo todas as nossas hypotheses. (*Idem.*)

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

28 de janeiro de 1858.

Noticias das forças que marcham para Mato-Grosso.—Pelas communicações officiaes recebidas na repartição da guerra nada consta que possa autorisar o boato que tem corrido nesta corte, desde o dia 22 deste mez, acerca de desordens commettidas por algumas praças dos contingentes que se acham em viagem para Mato-Grosso.

Pelo « Itambé, » entrado de Santos, vieram officios da presidencia de S. Paulo com data de 20 do corrente, e nada dizem a este respeito.

O Sr. de Lamare, presidente de Mato-Grosso, partio da cidade de S. Paulo no dia 31 de outubro proximo passado.

Com elle seguio o Sr. commandante das armas, coronel Fontes, e seu ajudante de ordens, bem como o capitão Appolonio, ajudante de ordens do presidente.

Chegou o Sr. de Lamare á villa de Mogymirim no dia 3 de novembro; no dia 11 ainda alli se achava, devendo seguir viagem no dia seguinte. No dia 10 tinha alli chegado de S. Paulo um piquete de cavallaria, commandado por um subalterno, que devia acompanhar o presidente até Mato-Grosso.

Em Mogymirim encontrou S. Exc. o comboi de operarios e de cargas dirigido pelo Sr. major Antonio Peixoto de Azevedo.

Uma carta do Sr. de Lamare datada em 11 de novembro, vespera do dia em que devia deixar a villa de Mogymirim e continuar a viagem, tratando dos operarios, assim se exprime:

« Os operarios e mais praças a cargo do major Peixoto, em numero de 84, aqui se acham e em boa ordem; continuarão tambem amanhãa em sua marcha.

« Os 84 operarios e mais praças compõem-se de grupos muito distinctos; 1.º, de 43 operarios engajados pelas repartições da guerra e marinha; 2.º, de 14 praças de artifices; 3.º, de 16 Africanos livres de differentes officios; 4.º, de algumas praças de cavallaria de linha, com 2 officiaes subalternos e 1 cirurgião militar o Dr. Quintana.»

O Sr. major Peixoto officiou de Mogymirim, tambem em data de 12 de novembro, levára comsigo mais de 200 cargueiros, com cargas por conta do governo e sob sua guarda e direcção.

Pouco depois da partida do presidente de Lamare da cidade de S. Paulo, em 5 de novembro, seguio tambem o mesmo destino o Sr. major Miranda Reis, chefe da commissão de engenheiros que vão servir em Mato-Grosso, acompanhando-o o capitão de estado-maior Joaquim da Gama Lobo de Eça e uma escolta de algumas praças.

Quatro ou cinco dias depois do major Miranda Reis marcharam tres contingentes reunidos; um de artilharia e dous de infantaria, cada um commandado por capitão, tenente e alferes.

Em data de 22 de dezembro achava-se o Sr. major Miranda Rego em Uberaba, e alli se tinham reunido os tres contingentes acima mencionados. Adiante tinha marchado um contingente de cavallaria de linha commandado pelo Sr. capitão Constantino.

O Sr. major Miranda Reis officiando de Uberaba em 22 de dezembro nada diz relativamente ao Sr. presidente de Lamare, que ia muito' mais adiantado em viagem.

Nada dizendo estes senhores que possa tornar verosimil o boato a que acima alludimos, e nada dizendo tambem o Sr. presidente de S. Paulo, em data de 20 do corrente, ácerca de uma noticia que corre na corte ha oito dias, e que só podia ter vindo por aquella provincia, pode afoutamente affiançar-se que não tem ella o menor fundamento.

« O presidente da republica resolve e decreta:

« Art. 1. Estabelece-se um tribunal militar para julgar summariamente todo o delicto de rebellião ou conspiração, motim ou connivencia com os inimigos do governo.

« Art. 2. Este tribunal, que existirá emquanto não for revogado o decreto que poz a capital em estado de sitio, será composto pelo Sr. coronel D. José A. Freire, e pelos Srs. coroneis D. Francisco Castro, D. Jorge Linaro, D. Benigno Eva, tenentes-coroneis D. Juan A. Estomba, D. Lesmes Bastarrica, D. Fortunato Ansuategui, D. Francisco Rio Fresco, D. Zacharias Fonticelli, os sargentos maiores D. Pedro P. Bermudez, D. Joaquim Espiua, D. Juan E. Lenguas, E. D. Miguel Fernandez, nomeando-se para secretario o sargento maior D. Pedro P. Bermudez.

« Art. 3. O ministro da guerra e marinha fica encarregado da execução deste decreto, que se communicará, etc.—Pereira.—Andres A. Gomes.»

No dia 11 expedio o governo da republica pelo ministerio das relações exteriores a seguinte circular ao corpo diplomatico residente em Montevidéo:

« O abaixo assignado foi encarregado por S. Exc. o Sr. presidente da republica de levar ao conhecimento de S. S. o Sr..... que o governo tem noticia de que se acham asylados neste momento, nas casas de certos agentes estrangeiros, e em algumas embarcações de guerra, varios inimigos declarados do governo, que participam das mesmas idéas do bando rebelde que occupa os arrabaldes da cidade.

« Sem desconhecer o governo as immunidades do direito de hospitalidade, não póde comtudo, na presença da gravidade das circumstancias, e attentos os repetidos avisos e as indagações que se praticam, deixar de manifestar a S. S. o seu temor, de que os asylados, esperando por ventura um ensejo opportuno, possam promover um conflicto, lançando-se ás armas para auxiliar a rebellião; burlando a vigilancia, que deve esperar-se de S. S., comprommettendo além disso a neutralidade que lhes impõe o pavilhão sob o qual estão asylados.

« Por outra parte, o asylo não póde conceder-se indefinidamente, porque importaria isso ter em continuo alarma o governo e a população, desde que nem sempre dispõe os asylantes dos meios precisos para conter os asylados; e desde que, como he notorio, se conspira da casa de um agente estrangeiro, já communicando com os rebeldes e inimigos do governo, já procurando subornar individuos do exercito da capital, ja concintando e sedozindo a uma multidão de desgraçados estrangeiros com ouro ou falsas promessas, afim de contribuir para a obra nefanda de ensanguentar o sólo da patria, e espalhar por toda a parte, como já o fazem os anarchistas, o luto, a desolação e a miseria.

« Para o effeito, pois, de prevenir qualquer complicação, e confiando no zelo manifestado constantemente por todos os agentes das potencias amigas pela dignidade do seu pavilhão, que não póde encobrir conspiradores contra a autoridade constituida de um povo amigo, o abaixo assignado teve ordem de S. Exc. o Sr. presidente da republica para dirigir-se ao Sr..... e recommendar-lhe a maior reserva para com os asylados, prohibindo-lhes toda a classe de communicação, e influindo quanto for possivel para que deixem quanto antes o asylo, afim de que a neutralidade a que está obrigado seja perfeitamente pratica, e possam deste modo evitar-se reclamações ulteriores que o abaixo assignado teria vivo pesar em dirigir.

« Convencido de que S. S. quererá compenetrar-se dos ponderosos motivos que impellem ao governo da republica a dar este passo, o abaixo assignado saúda a S. S. com a sua maior consideração.—Antonio de las Carreras. »

Dizia-se geralmente em Montevidéo que esta circular teve por alvo principal a legação hespanhola, cujas simpathias pela revolta tornavam-se evidentes. Dizia-se tambem que o ponto de contacto dessas sympathias estava no interesse que mostra ter a referida legação na rejeição do tratado ultimamente celebrado entre o imperio e o Estado oriental!...

Parece que os revoltosos, por cautela, tinham promptas algumas embarcações em que se pudessem salvar no caso de necessidade. Essas embarcações porém foram aprisionadas, segundo consta da seguinte participação official da capitania do porto:

« Exm. Sr.—Esta manhãa encarreguei o ajudante desta capitania, D. Juan Cruz Arrien, de percorrer as costas do Ceno e Pantanoso acima, apprehendendo todas as embarcações que encontrasse. Neste momento se apresenta elle conduzindo os dous escaleres que se tinham passado para os rebeldes, e mais duas lindas baleeiras, perfeitamente apparelhadas, que Cezar Dias trouxe de Buenos-Ayres. — Deos guarde, etc.—Benjamim Perez. »

No intuito de minorar quanto fosse possivel o roubo e a pilhagem que os rebeldes exerciam no interior da republica, expedio o governo em data de 14 o decreto seguinte:

« Sendo notorio que os caudilhos, pronunciados em rebellião contra o governo nacional, tem adoptado como meio de guerra o roubo e a pilhagem da propriedade particular, e considerando:

« 1. Que um dos mais altos deveres do governo he proteger quanto puder a propriedade dos nacionaes e estrangeiros, e especialmente dos estabelecidos na campanha;

« 2. Que he necessario fazer effectiva a responsabilidade dos que compram, com conhecimento de causa, gados ou effeitos roubados pelos rebeldes, fazendo-se complices nesse systema de pilhagem, que não pode ficar inpune:

« O presidente da republica resolve e decreta:

« Art. 1. Fica prohibida a compra de gados, couros, e de quaesquer outros effeitos roubados pelos rebeldes, sob pena de reputar-se complice no roubo o comprador, o qual ficará sujeitos as penas que para estes casos prescrevem as leis da republica.

« Art. 2. As autoridades civis e militares, logo que apprehendam gados ou effeitos roubados, quer em poder dos rebeldes, quer no dos que lh'os houvessem comprados, farão com que elles sejam immediatamente restituidos a seus donos ou reclamantes, devidamente autorisados; e no caso de se não apresentarem estes, porão os effeitos ou gados em deposito seguro para a sua prompta restituição.

Art. 3. Os compradores e complices na compra serão postos á disposição do juiz competente para que sejam julgados conforme o direito, sem prejuizo das responsabilidades civis.

« Art. 4. Communique-se, etc.—Pereira.—Antonio de las Carreras.»

Depois da derrota que soffreram na madrugada de 9, os rebeldes não voltaram a atacar a capital, nem a acampar em frente della. Segundo varias communicações officiaes chegadas a esta, tinham-se dado alguns encontros importantes, dos quaes ia resultando não só a perda numerica, como a desmoralisação dos anarchistas.

Sem embargo, continuavam na cidade as autoridades a ter a maior vigilancia, afim de evitar qualquer sorpreza que poderia dar-se, sobretudo durante a noite.

O general Cesar Dias, e todos os demais militares implicados na rebellião, foram riscados da lista militar como rebeldes e traidores á patria.

Por decreto de 18 do passado foi nomeado o brigadeiro general D. Anacleto Medina, general em chefe do exercito em operações na campanha.

No dia 19, á frente de cerca de mil homens, partio o referido general em busca dos revoltosos.

Na occasião da partida o presidente da republica, dirigio aos defensores da ordem e da legalidade a seguinte proclamação:

« Soldados da lei! Ides conquistar um novo dia de gloria. Ao nosso valor provado, e a vossa lealdade illibada confia o presidente da republica a destruição completa desse ultimo vestigio de rebeldes, que conseguio escapar nos campos de Cagancha ao justo castigo que merecem. A republica vos devera' esse novo triumpho, e os seus resultados serão a melhor compensação de vossos nobres esforços.

« Vivam as instituições!

« Vivam os seus leaes defensores!—Gabriel Antonio Pereira. »

Se alguem podesse ainda duvidar da intervenção positiva e decidida que teve Buenos-Ayres na revolta do Estado-Oriental e do apoio e protecção que lhe está prestando, convencer-se-ia dessa verdade em vista do decreto seguinte, que o governo de Montevidéo foi compellido a expedir como meio indispensavel para diminuir, senão obstar completamente a remessa de recursos de todo o genero, que dalli recebiam os anarchistas.

« Ministerio do governo.

« Montevidéo, 22 de janeiro de 1858.

« No dever de garantir-se o governo por todos os meios ao seu alcance das aggressões e expedições armadas que partem do Estado de Buenos Ayres em apoio dos anarchistas encabeçados por Brigido Silveira, Cesar Dias e outros caudilhos, e attenta a injustificavel tolerancia das autoridades daquelle Estado a respeito dessas expedições; o presidente da republica, em conselho de ministros, tem resolvido e decreta:

« Art. 1. A datar da publicação deste decreto, e até nova resolução, ficam fechados todos os portos da republica ao commercio e correspondencia com os do Estado de Buenos-Ayres.

« Art. 2. Exceptuam-se da disposição do artigo anterior os paquetes das linhas de ultramar que tocam em Buenos-Ayres.

« Art. 3. Toda a embarcação que for sorprendida na infracção deste decreto, sera apressada, applicando-se-lhe as penas estabelecidas para o contrabando de guerra.

« Art. 4. Communique-se, etc.—Pereira.—Antonio de las Carreras.—Andres A. Gomes.—Frederico Nin Reys. »

Como consequencia necessaria desta deliberação expedio tambem o governo da republica em data de 23 o decreto seguinte:

« Considerando que o procedimento do governo de Buenos-Ayres, ou pelo menos a escandalosa tolerancia das hostilidades que dalli se tem dirigido, e que, segundo avisos recentes, de novo se dirigem contra o territorio da republica, he inconciliavel com os deveres reciprocos de governos politicos.

« Aggravando-se esse procedimento pelo tom aggressivo e injurioso da imprensa official daquelle Estado contra o governo da republica, e attenta a offensa que se lança a este governo, tanto pela prolongada resistencia em expedir o—exequatur—ao consul geral D. Juan José Ruiz, sem expor sequer razão alguma que a justifique, como pela desattenção em não responder as graves e urgentes reclamações que se lhe tem dirigido, com especialidade em data de 13 do corrente: o presidente da republica, em conselho de ministros, tem resolvido e decreta:

« Art. 1. Casse-se o—exequatur—ao commissionado especial e consul geral do Estado de Buenos-Ayres D. Carlos Calvo.

« Art. 2. Espeça-se-lhe pela chancellaria o competente passaporte para que no peremptorio prazo de 24 horas deixe o territorio da republica.

« Ar. 3. Officie-se novamente ao governo de Buenos-Ayres na forma resolvida, e dê-se ao registro competente.—Pereira.—Antonio de las Carreras. »

Effectivamente no dia 24 partio o Sr. Calvo para Buenos-Ayres, a bordo do vapor portenho General Pintos.

Em Montevidéo passava por certo que o governo oriental sollicitara, e o do Brasil concedera, auxilio maritimo para impedir o desembarque na costa de gente e munições para os revoltosos.

Corria alli tambem como certo que os agentes da Inglaterra e da França, tendo noticia da mencionada resolução do governo imperial, se haviam dirigido ao encarregado de negocios do imperio na republica, afim de protestar contra semelhante medida, para cuja adopção entendem que não tem o Brasil direito, sem o prévio accordo das demais potencias, desde que assignou o protocolo, em virtude do qual, ficou o imperio desobrigado de prestar auxilio de força ao Estado Oriental.

A ser exacto este procedimento dos agentes inglez e francez, que em verdade não comprehendemos, nem sabemos como explicar, força sera' acreditar em outro boato que tambem circulava em Montevidéo relativamente a decidida sympathia que a legação ingleza manifestava pela causa da rebellião!...

Deixando que o tempo se encarregue de demonstrar até que ponto são exactas estas noticias, limitamo-nos-hemos por agora a assegurar que no dia 21 do passado partiram effectivamente de Montevidéo para o porto da Colonia a corveta brasileira «Berenice» e o vapor «Ypiranga», assim como que horas depois fez-se de vela para o mesmo destino um brigue escuna de gerra inglez!

De conformidade com o art. 82 da constituição da Republica Oriental, o governo por decreto de 18 do passado, convocou para o dia 15 do corrente a reunião ordinaria da assembléa geral. Tem de funccionar os novos deputados ultimamente eleitos. Deos queira que essa reunião exerça benefica influencia no estado actual daquelle desgraçado paiz.

O Sr. Juan José de Herrera, secretario da legação oriental nesta corte, que d'aqui partio para Montevidéo no paquete «Camilla» em sua ultima viagem, apenas chegou aquella capital dirigio ao commandante da guarda nacional a carta seguinte:

« Montevidéo, 18 de janeiro de 1858.—Sr. commandante. A vaga que deixou a morte do cidadão D. Luiz Pedro de Herrera nas fileiras dos seus companheiros, os defensores da ordem da civilisação, e da paz do nosso paiz, venho eu preencher.

« A espingarda que peço a V. S. sera' tão dignamente sustentada em minhas mãos como o foi a espada pelo braço desse martyr da patria. Sou com respeito etc.—Juan José de Herrera. »

O joven D. Luiz Pedro de Herrera, filho do actual chefe de policia de Montevidéo, era irmão do Sr. Juan José de Herrera, que foi uma das primeiras victimas da rebellião.

A imprensa de Montevidéo ainda se occupava da questão do imperio com o Paraguay. Na parte exterior encontrarão os leitores dous interessantes artigos sobre essa questão, que copiamos dos ultimos numeros do «Commercio del Plata.»

Em data de 25 do passado foi expedido pelo ministerio da guerra e marinha o despacho que em seguida transcrevemos, explicativo do que fechou os portos da republica ao commercio e correspondencia dos do Estado de Buenos-Ayres.

« O governo da republica não pode ser inconsequente com os principios liberaes de sua politica. Ao expedir o decreto de 22 do corrente, fechando os portos da republica ao commercio e correspondencia com os Estados de Buenos-Ayres, não teve outras vistas que as de garantir-se por esse meio das hostilidades dirigidas daquelle territorio. Nenhuma intenção de hostilidade aos legitimos interesses neutraes, e muito especialmente aos do commercio desta praça, podia comprehender-se naquella medida; e no intuito de prevenir os prejuizos que a elles podem resultar da execução estricta e litteral do referido decreto, resolveu o governo que V. observe o seguinte:

« 1. Se chegar algum navio procedente de Buenos-Ayres que tenha sahido daquelle porto antes do dia 26 do corrente, podera' ser admittido em consideração a não haver podido conhecer o respectivo capitão o decreto do encerramento dos portos da republica ao commercio e correspondencia com os daquelle Estado, feita previamente uma busca escrupulosa pela qual se verifique que não conduz artigo algum de guerra.

« 2º Os navios de ultramar que tragam parte da carga para Buenos-Ayres poderão seguir sua viagem sem impedimento algum até aquelle porto.

« 3º Os que com destino ao ultramar, procedentes de Buenos-Ayres, venham completar o seu carregamento em Montevidéo, serão recebidos neste porto, precedidas as formalidades prescriptas na condição primeira.

« 4º Para verificar as visitas a estes navios exceptuados, poderá a capitania requisitar que a acompanhe algum official da marinha da nação a que pertença a bandeira do dito navio; e não havendo marinha no porto daquella nacionalidade, o requisitará da franceza.

« 5º Toda a correspondencia publica e particular desta praça para a de Buenos-Ayres, e vice-versa, devera ser entregue á administração geral dos correios para a competente direcção; detendo-se por conseguinte toda a que for encontrada em mãos de particulares.—Deos guarde a Vmc. muitos annos.—Andres A. Gomes.—Sr. capitão interino do porto. »

As ultimas noticias que havia na capital das forças do governo na campanha eram de 24 do mez findo.

Eis-aqui o officio que nessa data dirigio ao ministro da guerra o general Medina, commandante em chefe das ditas forças:

« Sr. ministro.—Não estranhe V. Ex. que ha dous dias lhe não tenha officiado. Tantas tem sido as variações do inimigo que julguei melhor guardar silencio até que pudesse communicar a V. Ex. alguma cousa de positivo. Hoje a minha vanguarda o descobrio, e sei que deve chegar ao Durazno.

« Por conseguinte, desde este momento os meus passos se dirigem para aquelle ponto a encontra-los. Estive quasi dous dias parado por não saber ao certo o ponto que o inimigo occupava, porem agora (10 horas da manhãa) recebi parte do chefe da minha vanguarda assegurando-me que se encaminhavam para o Durazno.

« Hontem recebi communicações de D. Dionysio Coronel e D. Bazilio Munoz em resposta ás minhas. Escrevem-me de Salinas, que fica do outro lado do Yi pelas pontas de Cuadra, dizendo-me que marcham a incorporar-se; e eu marcho procurando a sua incorporação, sempre no rumo que levam os revoltosos.

« Sei onde está o coronel Lamas com uma forte divisão, e se me incorporará ao primeiro aviso se for necessario, o que por ora não creio. Deos guarde a V. Ex. muitos annos.—Anacleto Medina. »

Na mesma data escrevia o general em carta particular ao presidente da republica o seguinte:

« Desta noite até amanhãa estarão incorporados ás forças do meu commando D. Dionysio Coronel e o commandante Munoz com as suas respectivas divisões.

« Pelo que toca ás contramarchas e embarque de gente de Buenos-Ayres, parecem-me historietas, pois bem vê V. Ex. o rumo opposto que levam. Oxalá, que todos os addictos aos revoltosos dessem a cara de frente: concluiriamos com elles, e livrariamos o paiz desse flagello. Pode V. Ex. estar seguro que aqui estamos fortes, e tenho certeza de que quando apresentarmos o poder com que conta o governo, acabara' a energia que os rebeldes tem manifestado. He preciso convencer-se, Sr. presidente, de que todo o paiz esta' a favor da sustentação do seu governo, e de que, dia mais dia menos, soffrera' um exemplar escarmento essa turba de revoltosos.

« Saúdo respeitosamente a V. Ex.—Anacleto Medina. »

A náo ingleza «Cumberland» e o vapor «Pedro II» procedentes deste porto, chegaram a Montevideo, aquella na noite de 25, e este na manhãa de 26 do passado.

As transacções commerciaes na capital estavam completamente paralysadas; e as diversas sarqueadas estabelecidas nas margens do porto, impedidas de trabalhar pela impossibilidade de fazer vir o gado do interior.

As noticias de Buenos-Ayres são absolutamente destituidas de interesse. O espirito publico achava-se alli preoccupado com os acontecimentos do Estado Oriental; e os autores de tão meritoria obra, que alli tem a sua residencia, regozijavam-se sem duvida com os fructos della.

Tambem carecem de interesse as noticias da Confederação Argentina. As datas do Rosario alcançam a 31, do Parana' a 26, de Cordova a 25, de Corrientes a 23, e de Tucuman a 13 de dezembro.

No Rosario nada occorrera de novo. Havia chegado a'quelle porto o ministro da fazenda para assistir a' installação do Banco Mauá', cujos bilhetes devem ser admittidos em todas as estações fiscaes pelo seu valor escripto.

Em Cordova continuava o Sr. Garzon no exercicio do governo em delegação, não tendo ainda nomeado ministro. A camara funccionava. O poder executivo tinha convocado as eleições para deputados da nação, que deveriam verificar-se na capital no dia 10, e no interior nos dias 15, 16 e 17 de janeiro.

A camara de Corrientes ficava installada. O governador Pujol tinha apresentado o relatorio annual de sua administração, e uma exposição de sua viagem pelos departamentos, contendo interessantes observações sobre as necessidades delles.

Havia noticias muito lisongeiras a respeito da navegação do rio Bermejo. O vapor da empreza Saltenha, aproveitando as enchentes daquelle rio, subio as suas aguas com feliz viagem, e achava-se no territorio de Salta.

O nosso vapor «Maracanãa» seguira de Corrientes para Mato-Grosso sem novidade.

Em Tucuman sentia-se grande falta de meio circulante. O «Echo do Norte», jornal daquella provincia da confederação, occupava-se exclusivamente em estimular os cidadãos para as proximas eleições da camara que deve nomear o successor do actual governador, o Dr. Vega.

Do Paraguay alcançam as datas a 15 do passado. O Sr. conselheiro Paranhos, que, como ja' dissemos, partira do Parana' no dia 30 de dezembro ultimo, chegou a' Assumpção na tarde do dia 7 de janeiro, tocando e demorando-se em Corrientes desde a tarde do dia 3 até a' madrugada do dia 5.

Esta viagem foi um verdadeiro triumpho para o «Paraguassú», não só pela brevidade da marcha, como pela baixa em que se achava o rio, muitos passos do qual o vapor venceu roçando a toda a força pelo seu leito!

O Sr. conselheiro Paranhos foi bem tratado pelas autoridades paraguayas durante a viagem, e a' sua entrada em Assumpção. No dia 13 teve lugar o recebimento official de S. Ex., que nesse acto pronunciou o seguinte discurso:

« Exm. Sr. presidente.—Tenho a honra de depositar nas mãos de V. Ex. a carta credencial, pela qual S. M. o Imperador, meu augusto soberano, notifica que houve por bem incumbir-me, no caracter de seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, de uma missão especial junto a' pessoa de V. Ex.

« A missão que me esta' confiada foi inspirada, como o asseguram as palavras do imperador, pelos sentimentos mais benevolos e amigaveis que subsistem inalteraveis no animo de Sua Magestade, apezar das lamentaveis desintelligencias, que, de alguns annos a esta parte, se tem suscitado entre os dous governos.

« S. M. o Imperador deseja e espera da amizade e illustração de V. Ex. que as boas relações, que outr'ora tão felizmente reinaram entre o imperio e a republica, sejam restabelecidas de um modo pacifico e amigavel, mas ao mesmo tempo honroso e seguro.

« Julgar-me-hei feliz, Exm. Sr. presidente, se, como espero, conseguir a realisação dos desejos do meu augusto soberano.

« Anima-me a convicção de que os interesses dos dous paizes altamente assim o reclamam.

« Anima-me a consciencia que tenho do honroso mandato imperial, cujo pensamento se pode definir por esta maxima da politica internacional do imperio: no seculo em que vivemos, as exigencias da razão e da justiça são as unicas que podem merecer sympathias universaes, e alcançar duradouros triumphos. »

A este discurso respondeu o Sr. presidente do Paraguay nos seguintes termos:

« Sr. ministro: — Recebo com summo apreço a carta autographa de S. M. o Imperador do Brasil, na qual acredita a V. Ex. no elevado caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto deste governo.

« Posso assegurar a V. Ex. que encontrará a melhor disposição para conciliar os interesses bem entendidos da republica e do imperio nas dissidencias que motivaram a missão especial de V. Ex. »

O mencionado recebimento do Sr. conselheiro Paranhos e a moderação que recentemente tem manifestado o «Semanario» em seus escriptos como que annunciam o desejo de terminar em fim essas continuadas e irritantes querelas. Ha entretanto quem presuma tambem que o governo paraguayo procede assim por calculo, e que o seu verdadeiro pensamento he procrastinar e nada fazer.

A situação reciproca dos dous paizes he tão grave, tão evidentes os desejos de paz por parte do imperio e tão geral o pronunciamento contra a politica excepcional e restrictiva do governo do Sr. Lopez, que desejemos duvidar do juizo que augura mal da nova missão especial do Brasil.

O discurso do Sr. presidente do Paraguay com effeito não promette muito, nada tem de expansivo; mas tambem d'ahi nada se pode concluir de positivo. Apezar das suas reservas e sequidão, e não obstante as velleidades bellicosas que ainda se manifestam em exercicios e outras patacoadas militares, queremos crer que o Sr. Lopez preferirá a paz e a harmonia com os seus vizinhos a uma querella e inquietação permanentes.

Dentro em pouco saberemos o que ha de certo nas conjecturas dos que pensam de um e outro modo. Por nossa parte, ainda uma vez o diremos, havemos de applaudir a prudencia e os bons proceders do Sr. Lopez com o mesmo calor com que nos temos pronunciado contra a sua ingratidão e reiteradas offensas.

As datas do Chile em Montevidéo chegavam a 15 de dezembro.

Os ministros da justiça e fazenda daquella republica, os Srs. Sanfuentes e D. Francisco de Borja Sollar, tinham dado a sua demissão, sendo substituidos o primeiro por D. Raphael Sotomayor, e o segundo por Mathias Ocealle.

O vapor chileno «Valdivia» perdeu-se na costa de Colchagua, salvando-se a tripolação e os passageiros.

Tinham sido approvados os planos apresentados para a construcção de um novo palacio para o congresso nacional; e decretou-se o estabelecimento de um edificio para escola de instrucção primaria no asylo das meninas orphãs.

O vapor «Imperador» traz datas de Porto-Alegre até 27, e do Rio Grande até 30 do corrente.

O pouco que havia occorrido desde o dia 21, data das ultimas noticias, acha-se minuciosamente referido na carta do Rio Grande que publicamos.

O Sr. presidente da provincia era esperado em Palatas no dia 30, de volta da sua viagem á fronteira.

As folhas da capital e do Rio Grande publicaram duas proclamações dirigidas ao exercito, e com as assignaturas dos Srs. presidente da provincia, e commandante em chefe da divisão de operações, que causaram muito sensação, pelo seu estylo bombastico, incorrecto e impolitico. As pessoas sensatas desconfiaram logo da authenticidade desses documentos, e de feito soube-se dias depois que eram apocryphos.

Aqui os transcrevemos:

«Proclamação do presidente Angelo Muniz da Silva Ferraz, ao exercito que marcha contra a republica do Paraguay.

« Soldados! Um novo campo de gloria se vos prepara para triumpho das vossas armas, e da terra de Santa Cruz.

« O governo de S. M. o Imperador, sempre solicito em sustentar o decôro das relações exteriores com todas as nações civilisadas; e querendo procurar os meios ao seu alcance para sustentar a paz com a republica do Paraguay, foi por ultimo ultrajado o nosso ministro alli residente por esse supremo Lopez, a quem preside os destinos daquelles infelizes povos, e por ultimo não quiz ratificar os tratados de limites e navegação.

« Soldados! Voai ao campo de batalha, e tirai a nodoa com que aquelle governo manchou o pavilhão imperial; e desappareça de uma vez a altivez com que se nos affronta; e dest'arte mostrareis ao mundo civilisado que pertenceis ao grande exercito imperial e que sempre tiveram por divisa a honra e a gloria nacional.

« Soldados! Um dever de todo soldado he obediencia aos seus chefes, e supportar com resignação todas as vicissitudes da guerra. O general que vos commanda mereco a confiança do governo imperial e de toda a provincia que o vio nascer.

« O vosso presidente e amigo se despede de tão brioso exercito, e quando voltardes á patria carregados de louros, elle por suas proprias mãos collocará nos estandartes a seguinte legenda: «Exercito invensivel do Paraguay!...»

« Viva a nação brasileira. Viva a constituição do imperio. Viva S. M. o Imperador e sua imperial familia. Viva a nossa santa religião. Viva o grande exercito defensor dos direitos nacionaes!

« Acampamento do Vacacaby, 12 de janeiro de 1858.—Angelo Muniz da Silva Ferraz, presidente.»

Proclamação do general em chefe de operações, ao exercito que marcha contra a republica do Paraguay, Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto.

« Soldados! Pela segunda vez tenho a honra de commandar tão brioso exercito, e merendo a confiança do governo de S. M. o Imperador, me pôz a vossa frente para participar das glorias que juntos vamos adquirir.

« Soldados! Uma serie não interrompida de factos se vio obrigado o governo de S. M. a declarar a guerra a' republica do Paraguay; portanto marchai a desaffrontar a honra nacional, vencer ou morrer he nossa divisa.

« Soldados! O vosso general que tem a honra de commandar-vos só tem a recommendar-vos obediencia a seus chefes; pois sem este requisito a fortuna se nos desampara.

« Viva a nação brasileira! Viva S. M. o Imperador! Viva a constituição do Imperio! Viva a religião! Viva o exercito brasileiro!

« Acampamento de Vacacaby, 12 de janeiro de 1858.—Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto, marechal, commandante em chefe do exercito em operações.»

As folhas do Rio Grande, referindo-se a noticias da campanha oriental de 12 do mez passado, annunciam a derrota e morte do chefe governista Dionisio Coronel. Esta noticia he falsa. Sabe-se officialmente que D. Dionisio Coronel estava no dia 24 daquelle mez nas margens do Yi, e que no dia 25 faria juncção com o general Medina.

S. PEDRO DO SUL.

Rio Grande, 14 de janeiro de 1858.

Consta que o cidadão brasileiro Carlos do Amaral fôra atacado por uma partida na sua fazenda, situada na India Muerta, departamento de Maldonado; podendo escapar-se gravemente ferido.

No dia 31 do passado, na fronteira de Chuy, appareceu Brizido Silveira fazendo do outro lado suas reuniões; e bem assim o capitão Germano Passos na nossa linha divisoria com 20 homens armados, reunindo gente, seguindo no seguinte dia para India Muerta a reunir-se com Bernardino Olide.

Rendimento da alfandega do Rio Grande no mez de dezembro proximo passado	90:682$415
Dito dita do norte	40:384$084
	130:066$499
Dita da collectoria desta cidade. .	3:661$847
Dito da mesa de rendas provinciaes	48:985$575

—19 de janeiro.

Os negocios das trincheiras tem tomado um caracter que chama para ellas a attenção publica. As averiguações a que ultimamente se tem procedido, descobriram—a final—o que ha muito tempo se suppunha ser uma—teta—que sempre tinha—leite—para dar!!! A devassa que por ordem superior promove a delegacia de policia na inquirição de grande numero de testemunhas fez de tudo rasgar o véo, ainda que transparente, dos grandes abusos que haviam, cujas raizes hoje se torna difficil encontrar pela sua immensa profundidade!!!

Acham-se complicados o major de engenheiros Vicente Antonio de Oliveira, Antonio Joaquim de Carvalho Porto e o ex-escrivão da descarga Boaventura da Costa Torres!

Consta que por alli não havia livro de entrada e sahida dos materiaes, falta esta que se torna bastante sensivel para poder-se avaliar a importancia do extravio; porque tendo o marechal procurado saber que destino se havia dado a 5 duzias de taboas de louro, pagas ao tal Torres, ninguem sabia de sua entrega nas trincheiras, pelo que se acha em—ju-

jum—o destino que ellas levaram. Ao zelo do honrado e digno inspector da thesouraria, José Joaquim de Almeida Arnisaut, se deve todo esse incuerite, coadjuvado aqui pelos esforços do honesto e probo marechal de campo Henrique Marques de Oliveira Lisboa, commandante da guarnição.

A emigração pelas fronteiras para esta provincia está sendo numerosa á vista do estado revolucionario em que se acha o Estado Oriental. Havendo apparecido alguns casos de roubo, o incansavel delegado de policia Antonio Bonone Martins Vianna procura organisar nesta cidade uma companhia de serenos, estando ja autorisado pela presidencia para formular o respectivo regulamento.

Hontem chegou o «Amalia» da capital, e logo seguio para Jaguarão a esperar o Exm. presidente, que deveria se achar alli de hoje até amanhãa.

S. Exc. he esperado nesta cidade com um sumptuoso baile que lhe offerece o commercio. A casa da camara municipal se prepara com todo o luxo, por ser o edificio mais apropriado que aqui ha para esse fim.

—23 de janeiro.

Hontem chegaram dessa côrte o «Imperador» com 7 dias de viagem, e do Porto-Alegre o «Commercio».

A divisão ao mando do marechal Francisco Felix já se achava em marcha, acampando no dia 15 entre Ibipuitam e Ibicuhy. Aqui se espalharam duas proclamações, que no dia 12 se diz foram lidas ao exercito pelos Exms. presidente e marechal Felix.

Como as tenho por apocryphas, não lh'as mando.

A secca vai infundindo seus receios. O Jacuhy já se achava tão baixo que com difficuldade navegava o pequeno vapor «Rio-Pardense».

A agricultura este anno apresenta um aspecto lisongeiro. O trigo, com especialidade, promette uma colheita espantosa; e se os lavradores se dedicarem com afinco á sua cultura, breve teremos de ver o Rio Grande applicado ao seu antigo ramo de industria, fornecendo—pão—a todo o imperio, deixando de sermos tributarios dos Estados-Unidos.

O commercio acha-se aqui em total apathia. As xarqueadas continuam na matança em pequena escala, apezar de que os estancieiros ja fizeram uma differença no preço do gado, porém ainda insufficiente á vista da baixa que tem tido os seus productos. Os couros seccos vaccuns que valiam 480 rs. a libra, acham-se hoje a 240 rs., e os salgados de 280 passaram a 120 rs., e sem que haja procura de ambos.

O brigue «Ourense» foi multado pela—metamorphose—da aguardente por agua, na quantia de 5:292$000. Diz o «Diario» daqui que a fraude he commettida no Porto por Caetano José Gonçalves Parada, que figura nos manifestos como carregador.

Rendimento das repartições fiscaes do sul da provincia no primeiro semestre de 1857 a 1858

Alfandega do Rio Grande	479:866$838
« do norte	368:550$389
	848:437$227
Collectoria geral	23:336$377
Mesas de rendas provinciaes . .	234:769$273

Hoje chegou de Jaguarão o «Rio-Grandense». O Exm. presidente havia entrado em Bage no dia 19 á tarde, e em 23 já se achava no Erval, sendo esperado á noite naquella cidade. Nada de extraordinario pelas nossas fronteiras.

A 16 do que rege falleceu na cidade de Jaguarão Antonio Corrêa Leite, na idade de 111 annos e 6 dias! Natural de Coritiba, capitania de S. Paulo, alli nasceu em 10 de janeiro de 1747. Veio para esta em 1769, na idade de 22 annos, donde marchou para a campanha como praça de cavallaria; casou-se em 1766 e deixou o serviço militar em 1816, sendo-lhe dada a baixa pelo governador marquez de Alegrete. Ainda montava a cavallo, e ultimamente foi á igreja levar o seu voto de «consciencia», porque era votante, sendo sempre considerado como tal, por ser senhor de suas faculdades intellectuaes. Sua mulher, que ainda vive, vigorosa e forte, acha-se inconsolavel pela perda de um consorte com quem viveu 82 annos!

—26 de janeiro.

Hontem chegou de Pelotas o «Continentista», trazendo a noticia de que as proclamações que se acham espalhadas em manuscripto pela campanha, e que os jornaes daqui publicaram em suas columnas, eram apocryphas como eu suppunha. Consta que o Exm. presidente sabendo dellas em Bagé, logo expedira ordem a certas autoridades, afim de descobrir o seu autor; pelo que o delegado de policia daquella cidade Alexandre Vieira da Cunha, com o zelo e actividade que tanto o distinguem, procurava syndicar de onde ellas tinham sahido; porém julga-se que a «maroteira» vem de mais—longe—, sendo difficil por isso chegar a' sua origem. Consta mais que o Exm. presidente expedira um proprio a Montevidéo, communicando alli ao nosso ministro a falsidade de taes escriptos.

—28 de janeiro.

Chegou hoje da capital o «Caxias.» Havia fallecido no dia 20 em S. Leopoldo o capitão da guarda nacional Humberto Schlabrendorff, em consequencia das feridas que recebeu, quando foi intimar aos guardas nacionaes que se tinham amotinado na picada dos «Dous Irmãos». O seu passamento deve aggravar as cabeças do tal motim, que Deos nos livre fiquem impunes.

S. Exc. havia feito algumas nomeações de officiaes, inclusive capitão, para os corpos de cavallaria da guarda nacional ns. 1, 2, 3, e 4, cujo preenchimento de vagas recahiram em grande numero de sargentos.

Este acto revela justiça que se deve apreciar, porque as presidencias ultimas tinham feito totalmente o contrario. Tem-se somente olhado aos empenhos, sem se importarem com o direito de um inferior que sabe cumprir com seus deveres.

Tem affluido uma grande emigração pela fronteira do Chuhy, e consta que o Exm. presidente vai mandar para alli uma força de guarda nacional de cavallaria do Estreito e de Pelotas, afim de evitar alguns desaguisados.

Consta que foram assassinados do outro lado dous Brasileiros, cujos nomes se ignora.

(Carta particular.)

BAHIA.

Eleição provincial.

Primeiro districto. — Deputados, Drs. Justiniano de Castro Rebello, Pedro Antonio de Oliveira Botelho e Agrario de Souza Menezes; supplentes, Dr. Manoel José Marinho da Cunha e Pompilio Manoel de Castro.

Segundo districto.—Deputados, Drs. José Martins Alves, João Alves Portella e José Antonio Ferreira; supplentes, Manoel A. da C. Rios e José Antonio da Cunha.

Terceiro districto.—Deputados, Drs. Pedro Muniz Barreto de Aragão, Albino Augusto de Novaes Albuquerque, Francisco Xavier Pinto Lima; supplentes, Drs. Aprigio Amancio Gonçalves e Cincinato Pinto da Silva.

Quarto districto.—Deputados, Drs. Joaquim Ayres de Almeida Freitas, Torquato Rodrigues Utra Rocha e Herculano Circundes de Carvalho; supplentes, Dr. Pedro de Araujo Argolo e conego Manoel dos Santos Pereira.

Quinto districto.—Deputados, Drs. Americo Muniz Barreto da S., Innocencio Marques de Araujo Goes e Alvaro Tiberio Moncorvo e Lima.

Sexto districto.—Drs. Joaquim Tiburcio Ferreira Gomes, Francisco Baptista da Cunha Madureira e coronel Hygino Pires Gomes.

(Jornal da Bahia.)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paraná.

Paranaguá, 28 de janeiro de 1858.

Mon cher.—Que interesse poderá ter para o seu conceituado *Diario* uma carta ou correspondencia escripta daqui, de tão longe, da provincia do Paraná, emfim?

Quem escreve para um jornal com as grandes proporções do seu, deve ter em mira, parece-me, um fim de utilidade publica de tal modo reconhecida, que mereça a attenção de todos os leitores sem distincção de sexo nem idade, sem importar differença de classes, nem superioridade em intelligencia ou conhecimentos.

Qual será o escriptor que comprehenda perfeitamente estas e outras muitas difficuldades? Eu não o sou certamente; vivo na obscuridade, e detesto, sempre detestei, o reboliço de immensas cidades, onde a imprensa dirige e domina a opinião publica com tanta força, que não ha pôr-lhe barreira. E para que?

Porque he esta a indole dos governos representativos, e se assim não fosse, (Deos do céo!) quantos escandalos, quantos abusos, quantas immoralidades, quantas.....

Como ia eu compromettendo a fé de escriptor prudente, calmo e reflectido!

Tomando sobre mim o encargo de dar-lhe noticias desta boa terra, fa-lo-hei sempre com a precisa clareza e imparcialidade; se Vmc. me conhecesse não seria difficil acreditar-me; mas como não sabe quem eu sou, nem tem noticia deste seu criado, que pela vez primeira se dirige a redacção do seu «Diario», força-me a jurar pela fé de christão, que nunca faltarei aos deveres de noticiador sensato. Ouça Vmc. as noticias, começando pela nossa assembléa provincial, que se abrio no dia 7 do corrente mez.

Reunidos os membros da casa, o digno presidente da provincia, Dr. Francisco Liberato de Mattos, compareceu as duas horas da tarde, e tomando assento a direita do presidente do nosso — parlamento —, leu um luminoso relatorio, no qual fez sentir as necessidades mais palpitantes da provincia.

Sinto não ter tempo sufficiente para dar-lhe noticias circumstanciadas, o que farei por outro paquete.

Entretanto devo dizer-lhe ainda mesmo ao correr da penna, que a administração da justiça nesta comarca não he mais uma chimera: o Dr. Raymundo Ferreira de Araujo Lima, ultimamente nomeado juiz de direito, se acha entre nós, tendo tomado posse da comarca em 12 de novembro do anno passado.

O Dr. Francisco Ferreira Corrêa, que aqui chegou aos 10 deste mez no vapor «Catharinense», foi nomeado promotor publico, e entrou em exercicio no dia 16.

Segundo me consta, o Dr. Corrêa não assistirá aos trabalhos do jury, que principiam no dia 1.° de fevereiro, porque tem de ir tomar assento na assembléa provincial.

Com o Dr. Corrêa chegou e hoje embarca para o Rio de Janeiro no vapor «Paraense», o chefe de esquadra Antonio Pedro de Carvalho, que aqui se hospedou em casa do seu velho amigo tenente-coronel Manoel Francisco Corrêa.

Ao que parece S. Exc. retirá-se de nós saudoso e em breve o teremos por aqui, afim de bem informar o governo central no que diz respeito a sua profissão e em beneficio desta cidade naturalmente rica.

Aguardo o encerramento da assembléa e os trabalhos do jury, para o qual fui infelizmente sorteado, para então enviar-lhe noticias de mais alcance.

Adeos. A pressa he muita.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— *A quem tocar.*—Que classificação se poderá dar a quem consente lançar-se na rua quasi todas as noites, quantidade d'agua em estado de putrefação tal, que obriga a vizinhança lançar mão de algum espirito aromatico, afim de afugentar o nauseabundo cheiro, que he capaz de asphysciar ainda mesmo a quem não more em rua que tenha algum «hospicio», mas que lhe caiba por sorte passar por ella? Não se poderá com justa razão dizer, que se não he isso porcaria, não póde deixar de ser falta de delicadeza? Para evitar pois semelhante abuso, pedimos a quem competir, que em beneficio geral, e em particular dos moradores dessa rua, dê as suas providencias, não consentindo em taes despejos.

— *Baixa de juro* — A caixa filial do Banco do Brasil baixou seus descontos para 11 por cento ao anno.

— *Suicidio.* — Suicidou-se no dia 21 do corrente no grande hospital de caridade, um alienado, que para alli fôra remettido pela policia: esse alienado sempre que se offerecia occasião de se lhe fazer alguma applicação medicinal, recusava formalmente, e dizia que só queria a morte, e com effeito no referido dia 21 do corrente sem que fosse apercebido, tomou um lenço amarrou-o nas grades aonde se achava recolhido, metteu a cabeça e deixou-se cahir para traz fazendo fincapé na parede, e neste estado foi encontrado. Procedeu-se o auto de vestoria, e reconheceu-se que a morte fôra por elle mesmo perpetrada.

— *Prisões.* — Das participações da policia consta que no dia 16 do corrente foram presos pela subdelegacia de Santo Antonio, dous carneceiros, por infracção de postura municipal. Devemos suppor sem temor de errar que essa infracção não podia deixar de ser motivada senão pela «caridade e consciencia» com que servirão ao povo, coitadinhos!! Bem bom seria que essa «injustiça» praticada pelo Sr. subdelegado de Santo Antonio, se tornasse epidemica para com os de mais subdelegados, e que se estendesse até os açougues da Boa-Vista, aonde he tal o numero dos «innocentes», que causaria dó vê-los «soffrer».

— *Fogo nelles, Sr. fiscal* — Consta-nos que em um dos dias da semana passada o Sr. fiscal da Boa-Vista mandara deitar fóra uma porção de peixe podre que estava sendo vendido na ribeira do mesmo bairro. Se todos os mais fiscaes fizessem outro tanto, certamente não estariamos sugeitos a esse modo de traficancia, gastando o nosso dinheiro sem o aproveitarmos, como ha dias succedeu á uma pessoa de nossa amizade, que havendo comprado um bocado de peixe na ribeira de S. José, no valor de 1$760, foi forçada a deita-lo fóra e comer bacalhão, como remedio dos tristes. Continue por tanto o Sr. fiscal da Boa-Vista a assim proceder, que merecerá sempre os nossos encomios.

— *Briga por causa de fato.* — Quem diria que haviamos de chegar a um tempo em que o povo brigasse para comprar tripas, bofe, dobradas, etc. etc.!! Pois no dia 21 do corrente isto se deu na ribeira da Boa-Vista, todos queriam comprar, e tal foi a confusão, que foi mister a intervenção de um inspector de quarteirão, para que cada uma pessoa tivesse o seu quinhão e restabelecesse a paz. E como não há de assim acontecer, se a pobreza não tem outro recurso? Carne verde cara, carne secca cara, bacalhão caro, marisco caro, carangueijos caros, tudo caro, e o que fazer senão recorrer a tripa, a dobrada, ao bofe, coração, pé de lingua, beiço, etc.? Brevemente até mesmo a passarinha se comerá, e quem sabe senão haverá tambem briga para compra-la? Tudo póde succeder em desconto dos nossos peccados.

— *Embarque.*— Embarcou hontem para o Aracaty o Sr. Fulgencio dos Passos Miranda, que achando-se affectado do pulmão, vai para alli tratar-se. Ha bem pouco tempo perdeu seu pai o nosso amigo Sr. Domingos dos Passos Miranda, um outro filho no Acaracú que soffria do mesmo mal, e no qual nutria as mais lisongeiras esperanças pelo seu talento litterario, não obstante não haver poupado sacrificios para salva-lo, e não bem cicatrizada se achava a chaga que lhe deixou com sua morte, novos sacrificios e novos receios lhe assaltam com os soffrimentos do outro. Não desanime o Sr. Miranda, que Deos não o desamparará, tal he a sua Misericordia para aquelles que resignados soffrem. Talvez bem cedo tenha de ver restituido aos seus braços, e completamente restabelecido a esse seu filho que acaba de partir, e assim veja corôados os seus esforços e sacrificios.

— *Chegada.* — No dia 20 do corrente chegou do Rio de Janeiro no vapor «Tocantins» o Sr. Germano Francisco de Oliveira, para onde fôra com o intento de contratar alguns actores para o theatro de Santa Isabel. Bem acolhido foi o Sr. Germano pelos seus patricios, e em alguns espectaculos que dera no theatro de S. Januario, foi sempre applaudido com o maior enthusiasmo pelos Fluminenses.

— O vapor inglez «Tyne», entrado do Rio de Janeiro, conduzio desta provincia para os portos da Europa os seguintes passageiros:

F. D. Fenerhurd, João Pinto de Lemos Junior, Francisco L. do Rego Dantas, Demetrio de Gusmão Coelho, George J. Manders, N. Fisk, Francisco Gomes de Mattos Junior, Vicente Ferreira dos Santos Caminha, Daniel Cesar Ramos, Roberto Okell, Candido Gonçalves Mamede, Joaquim Francisco dos Santos.

— O vapor nacional «Persinunga», sahido para Maceió e portos intermedios, conduzio os seguintes passageiros: — Laureano Lopes da Silva, Dr. José de M. R. Barros, sua senhora e 2 criados, Manoel Francisco Correia da Cunha, Caetano José Mendes, Manoel M. da Silva, José Coelho da Silva Araujo, Joaquim José de Almeida, Adolpho B. Cavalcanti de Lacerda, João Gomes Ribeiro.

— *Hospital de caridade.* — Existiam no dia 19 20 homens e 30 mulheres tratados pela caridade, 8 homens e 18 mulheres que pagam a casa e 10 praças do corpo de policia —Total 86.

Dia 20.

Existiam 20 homens e 30 mulheres tratados pela caridade, 8 homens e 18 mulheres que pagam a casa, e 8 praças do corpo de policia.—Total 84.

Dia 21.

Existiam 20 homens e 30 mulheres tratados pela caridade, 10 homens e 17 mulheres que pagam a casa, e 8 praças do corpo de policia.—Total 85.

Mortalidade.—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico desta cidade no dia 20 do corrente.

Felix, pardo, 3 mezes; dyarrhea.
Clodoaldo, pardo, 1 anno; convulsões.
Josepha Joaquina Gonçalves Lessa, parda, solteira, 70 annos; gastro interite chronica.
Joaquina Maria do Livramento, parda, solteira, 19 annos; tuberculos pulmonar.
Total — 4.

Dia 21.

Joanna, parda, 3 annos; asthma.
Bertholeza Maria do Rosario, parda, solteira, 20 annos; bexigas.
Clemente, branco, 6 annos; camaras de sangue.
João, pardo, 1 anno; inflammação.
Nicesia Rita das Dores, parda, casada, 50 annos; inflammação.
João Innocencio Baptista, pardo, solteiro, 42 annos; dyarrhea.
Joaquim da Penha, preto, casado, 60 annos; afogado.
Claudina, branca, 2 annos; espasmo.
Total — 8.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 20 para consumo do dia 21 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	40 bois.
Duarte	5 »
Luiz de Queiroz	4 »
Manoel de Souza Tavares	4 »
Ricardo Romualdo da Silva	2 »
Moreira de Mendonça	2 »
José Antonio de Souza Queiroz	2 »
Clemente	1 »
Total. .	60 bois.

Matou-se no dia 21 para consumo do dia 22 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	30 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	6 »
Duarte	5 »
Manoel de Souza Tavares	4 »
Luiz de Queiroz	4 »
Luiz Moreira de Mendonça	3 »
Felippe	2 »
Souza Queiroz	1 »
João Nepomoceno	1 »
Total. .	56 bois.

Até amanhãa.

Diario de Pernambuco.

Temos a' vista jornaes portuguezes, cujas datas chegam a 23 de janeiro, e delles passamos a extratar as seguintes noticias:

Não ha alteração nos preços cotados em Londres para os fundos portuguezes.

As partes telegraphicas noticiam um segundo e recente attentado contra a pessoa do imperador Napoleão S. M. ia sendo victima, no voltar de uma esquina, de tres grandes bombas, que rebentaram debaixo da carruagem; mas só alguns dos seus ajudantes foram feridos.

As ultimas noticias deste paiz resumem-se na seguinte parte telegraphica: Paris 19 de janeiro.

Os feridos, por occasião do attentado, do dia 14, contra o imperador, foram mais de cem, alguns dos quaes succumbiram.

O discurso do imperador, nas camaras, he muito notavel. Ha nos rendimentos publicos um augmento de trinta milhões. O exercito d'Africa vai ser empregado nas estradas da Algeria. A França abster-se-ha de intervir nas questões de politica externa, que não forem de interesse directo para o imperio. Quanto a' politica interna o regimen de plena liberdade não se poderá estabelecer, em quanto no paiz existir uma facção obstinada em desconhecer as bases fundamentaes do governo de um estado. O imperador pede ás camaras uma lei sobre o juramento politico, e outra para reduzir no silencio as opposições extremas e facciosas. O discurso termina por uma allusão ao attentado.»

As noticias da India são satisfactorias.

Confirma-se officialmente o abandono de Lucknow. Tem havido varios ataques, ganhando n'uns os rebeldes e n'outros os Inglezes; insurgiram-se novos regimentos; outros de quem se desconfiava foram desarmados e expedidos para as possessões da China.

Londres. — O seguinte despacho official foi transmittido de Malta pelo almirante Lyons:—Sir Colin Campbell diz de Cawnpore, em data de 10, que o general Grant atacou proximo de Sernighaut os rebeldes fugitivos, e tomou-lhes quinze peças de artilharia, abarracamento e bagagens; este feito pôz termo áquella expedição particular.

He certa a crise ministerial em Madrid; publicaram os jornaes varias listas em que diversos nomes figuram para a formação do novo gabinete.

As noticias a' ultima hora são estas:

«A crise prolonga-se mais do que podia suppôr-se e ameaça ser tão longa e fecunda em peripecias e anomalias como a que passou o ministerio Narvaez. He facto positivo e indubitavel que a rainha se recusa a assignar o decreto de dissolução das cortes, e que tambem não se resolve a chamar o Sr. Bravo Murillo para a organisação ministerial. No caso de que este seja chamado ao poder, assegura-se que os ministros serão:—Bravo Murillo, da fazenda com a presidencia do conselho; Bertran de Lis, do reino; Tejada, da graça e justiça; marquez de Viluma, dos negocios estrangeiros; o conde de Casa-Eguia, da guerra; o conde de Cleonard, da marinha; o conde de Canga Arguelles, do fomento; e marquez de Pezuela, capitão general de Castella a Nova; governador de Madrid, o Sr. Maquieira.

Na sessão de 13 leu-se no congresso uma communicação do presidente do conselho de ministros participando para os effeitos opportunos, que S. M. ainda não havia tomado resolução respectivamente á demissão dada pelo ministerio no dia 11. Apezar (diz o «Clamor») de que por esta communicação se póde presumir a sahida do gabinete presidido pelo Sr. Armero, asseguram alguns que este tem em seu poder o decreto da dissolução das cortes.

Em data de 14 escreve o citado jornal: — Parece que tendo sido chamado o Sr. Isturiz para formar um ministerio e não o podendo conseguir nos termos que desejava, resignou este encargo; e que S. M chamara o general Narvaez para novamente entrar no poder com a sua gente.

Mais tarde acrescenta—«Posteriormente assegura-se que não he certo ser chamado Narvaez; e que o Sr. Isturiz continua a fazer esforços para compor o ministerio; que he provavel que não o consiga; e que a rainha insiste em que o gabinete Armero leve a effeito o decreto de dissolução do congresso que ainda conserva em seu poder.

Constava que o duque de Victoria, general Espartero, achava-se gravemente enfermo.

O novo gabinete apresentou ja' o seu programma ás cortes, e he a constituição de 1845 e a aceitação do discurso da corôa, lido na sessão de 12, com as modificações que soffrer na discussão. O governo suspendeu as sessões até ter preparado os trabalhos que deve apresentar.

Dos outros paizes não ha nada importante.

Correspondencia.

Uma resposta he convinhavel ao que em uma correspondencia publicada hoje no Diario de Pernambuco, disse um dos muitos empregados da companhia Pernambucana, mas por differença ao publico e não que nella se conseguisse provar, como pretendeu-se, não querer o Sr. capitão do porto esperdiçar mais uma pequena occasião, para por embaraços a dita companhia, e ao commercio, fazendo que, pois, se fizesse a matricula do vapor «Iguarassu» como aparato desnecessario, havendo assim delongas inexeradas, e este navio não sahisse quando tencionava.

Pelo regulamento das capitanias, art. 60; todas as vezes que qualquer embarcação nacional de coberta, se destinar a navegação de grandes rios, e lagoas, pequena e grande cabotagem, ou de longo curso, o capitão ou mestre deve dirigir-se a capitania do porto com a sua tripolação para ahi fazer a declaração do trato e de ajuste das soldadas com cada um dos individuos durante a sua futura viagem; lavrando o secretario da capitania um termo, em que se declarem quaes quer condições assentadas entre o capitão ou mestre e a respectiva tripolação, bem como a soldada ajustada, lançando igualmente o nome de cada individuo, seus signaes, naturalidade etc., e assignando o termo com o capitão do porto e o mestre.

Ora, a vista disso, posto que o vapor em questão, pelo decreto n. 1,630 de 16 de agosto de 1855, tenha faculdade de matricular de seis em seis mezes, prazo este que ja estava vencido, como houve esse pretendido embaraço do Sr. capitão do porto, dado o facto real de não ter o mestre apresentado-se para o preenchimento daquellas disposições?

Os favores de que goza essa companhia pelo decreto que lh'os concedeu, não tem a expansão de nullificar quanto no caso vertente está estabelecido por lei, e de que não poderia o Sr. capitão do porto, ou a capitania prescendir, sem falta grave de cumprimento de deveres, pois são elles apenas concernentes ao que for conciliavel com os regulamentos fiscaes e a haver nos despachos dos seus navios toda a possivel brevidade e promptidão.

Provado pelo exposto competir só a companhia, ou ao mestre do vapor, um dos seus principaes agentes; a culpabilidade deste navio não ter sahido, tanto mais quanto para a promptificação da matricula esteve a capitania aberta além de quatro horas da tarde em que finda o expediente, não sendo assim exacto dizer-se na citada correspondencia haver até sido fechada antes das quatro horas da tarde, he a consequencia logica o nenhum valor dessa accusação, maxime occorrendo constar que sempre por faltas da parte do referido mestre, acerca de cumprimento de deveres impostos pelos regulamentos dos portos, a elle ou a companhia, soffrido multas.

He verdade que a companhia precisava de defensor em uma correspondencia que proporcionasse uma tangente afim de bem merecer ella do commercio e ao governo as honras de activa, ou antes de fiel observante de seus deveres, e a isso propondo-se o Sr. Matos, não foi todavia feliz no motivo da mesma tangente, certamente devido isto a esquecer-se que o Sr. capitão do porto, por bondade sua, até lhe fizera aviso com antecedencia da necessidade da confecção em tempo da matricula, e tambem a esquecer-se dos serviços assignalados que a companhia tem declarado verbalmente e por escripto haver-lhe prestado essa autoridade, (posto não os fazendo a um individuo, mas a uma empreza util), dous desses serviços, inda ha bem poucos dias, um, pelas suas diligencias occasionar a captura de dous machinistas da guarnição do «Persinunga» e outro, em vista do offerecimento (aproveitado) de um machinista para atenuar a falta que de artistas taes tinha a companhia, pois o contrario não se soccorreria desse motivo, produzindo em resultado nada menos que a sua defeza, se deprehender o inverso do que quiz provar, isto he, que o Sr. capitão do porto ou a capitania, cumpre o seu dever, a par de facilitar o que pode em favor da navegação e commercio, sem todavia haver quebra do disposto no regulamento das capitanias.

Muito mais occorre-nos dizer e não obstante paramos aqui pedindo venia ao Sr. Matos para o aconselhar-mos propor-se a defezas, sempre de conformidade com as suas forças e não a de que se encarregou, por exceder dellas attenta fundar-se em má cousa, quer mesmo a bem do commercio, corpo mui respeitavel, em consequencia de não mostrar ter delle para isso a necessaria procuração.

Não era possivel, que pertencendo nós a uma repartição, cujo chefe e mesmo ella, são tão gravemente accusados, não dissemos quanto em justa defeza convinha, e he por isso que escrevendo esta rogamos a publicação aos Srs. redactores do Diario de Pernambuco, obrigando-nos assim inda mais.

Os empregados subalternos da capitania.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE FEVEREIRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras—13 0/0 ao anno.

P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 23 d. por 1$ a 90 d. v.
« Paris, 440 rs. nom.
« Lisboa, 110 1/2 a 118 por 0/0.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas. . .	31$000	32$000
Ditas mexicanas. . .	31$000	32$000
Peças de 6$400. . .	17$000	18$000
Moedas de 9$000 . .	9$300	
Ditas de 20$ . . .	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros. .	2$080	2$100
Ditos columnarios. .	2$080	2$100
Ditos mexicanos . .	1$800	

Caixa Filial do Banco do Brasil

EM 22 DE FEVEREIRO DE 1858.

Directores da semana os senhores:—José Pereira da Cunha, e Manoel Ignacio de Oliveira.

A caixa desconta letras a 11 por cento ao anno, e toma dinheiro a premio de conformidade com os seus estatutos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	307:098$509
Idem do dia 22.	19:760$710
	326:859$219

Descarregam hoje 23 de fevereiro

Escuna sueca—Ebb Frederick—mercadorias.
Brigue hamburguez—Tylon—mercadorias.
Brigue inglez—Elisia—bacalhao.
Patacho americano—Union State—farinha e bolachinhas.
Brigue portuguez—Eurico,—cebolas, batatas e sardinhas.
Patacho nacional—Zelosa — cal, sardinhas e pipas vasias.
Patacho portuguez—Lympha—diversos generos.
Patacho inglez—Menalto—mercadorias.
Brigue inglez—Fleetering—bacalhão.
Brigue inglez—Ann Porter—mercadorias.
Barca franceza—Lavanilla—idem.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	242
» » com generos	186
Total	428
Volumes sahidos com fazendas	216
« » com generos	167
Total	383

IMPORTAÇAO.

Barca nacional Lusitania, vinda do Maranhão, consignada a Tasso & Irmãos, manifestou o seguinte:

20 caixas vermifugo em vidros; a J. F. P. Vianna.

2 ditas pomada; a Francisco Alves de Pinho & C.

273 saccos farinha de mandioca; a Ferreira & Matheus.

1,222 ditos dita, 695 ditos arroz, 33 encapados; a ordem de diversos.

300 saccos farinha de mandioca, 100 paneiros de tapioca, 650 meios de sola; a Novaes & C.

9 encapados farinha de mandioca, 3 saccos arroz, 1 caixão ossada, 1 sacco gomma, 2 caixões latão velho, 2 ditos livros impressos, 2 ditos papeis, 1 dito latas e bacias, 1 dito quadros, 1 dito fardas, 1 dito chapeos de palha, 4 ditos papel de imprimir, 10 ditos louça, 1 dito vinho 1 dito e 1 mala vidros, 1 dita, 5 bahus e 2 caixões roupa, 1 garrafão azeite de gergelim; a D. Francisco B. da Silveira.

Hiate nacional Nova Olinda, vindo de Cotinguiba, consignado a Tasso & Irmãos, manifestou o seguinte:

360 toros de sicupira, 10 portadas de cantaria de Lisboa; a ordem.

Barca franceza «Savanilla», vinda do Havre, consignada a N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte:

25 caixas sardinhas, 8 ditas ameixas, 3 ditas mustarda, 6 ditas aguardente, 5 ditas objectos de vidro, 1 dita ditos de mesa, 6 ditas modas, chapeos para homem, calçado, artigos de pharmacia, 5 ditas utensilios, 5 ditas artigos diversos, ditos de livraria, anneis etc.; a ordem.

1 caixa alfinetes, 1 dita mercurio doce; a J. A. M. Dias & C.

50 barris e 50 meios manteiga' 2 caixas perfumarias, 2 ditas calçado; a J. B. da Fonseca Junior.

7 caixas conservas; a J. P. Adour & C.

50 ditas vinho, 3 ditas legumes, 1 dita calçado; a Oscar Destibeaux.

30 cestos Champagne; a Praeger & C.

50 ditos dita; a Lasserre & Tissot frere.

50 ditos item; a A. Schefler.

100 ditos item, 40 barris e 20 caixas vinho, 3 caixas tecidos de algodão de lão e seda; a C. J. Astley & C.

2 volumes livraria; a Joaquim Francisco dos Santos & C.

3 caixas fitas de veludo e bordados; a J. A. Lopes Rodrigues.

1 caixa objectos de livraria; a F. Radich.

4 ditas cartas de jogar; a Vaz & Leal.

1 dita papel pintado para envelope; a Mouron & C.

7 fardos e 48 caixas tecidos de algodão, de lão, de seda, e mixtos, chales de algodão bordados, manteletes de lãa, ditos de seda, mussulinas, ditas bordadas, pannos de lãa, ditos de mesa, objectos de moda etc., 50 cestos champagne; a Schafheitlin & C.

10 caixas tecidos de algodão, fitas de ditio, ditas de seda, chales de algodão, cutilaria etc.; a J. A. Bastos.

13 volumes objectos de chapelleria, 5 caixas e 5 barris diversos utensilios, 1 fardo, 1 barril e 5 caixas pharmacia, tintas, rolhas e calçado, 28 ditas tecidos de algodão, ditos de lãa, de seda e mixtos, fitas de seda, oleados, bordados, chales de lãa, objectos de cosinha etc.; a Timm Monsen & Vinasse.

150 gigos batatas, 12 caixas queijos; a Burle & Souza.

4 caixas chapeos, artigos de chapelleiro, musicas impressas etc.; a Christiani & Irmão.

60 caixas sardinhas, 52 ditas tecidos de algodão, de lãa, de seda e mixtos, chales de seda e de lãa, artigos de cutilaria, livros, chapeos para senhora ditos de sol, ditos de feltro, merinós, objectos para cassa, ditos para cozinha, limas, vellodo de seda, mussulinas, lenços etc.; a João Keller & C.

125 barris e 125 meios ditos manteiga, 23 caixas moveis, 31 ditas palitós de borracha, chapéos de sol, tecidos de algodão, de seda, de lãa e mixtos, calçado, roupa enfeites de cabeça, luvas da seda, pelles de carneiro, etc.; a N. O. Bieber & C.

1 caixa roupa feita; a F. H. de Sá Leitão.

8 ditas lenços de algodão, botões de chifre, cartas de jogar, sabres de lustre, espadas, etc.; a Isaac, Curio & C.

3 caixas roupa feita; a J. C. Ayres.

2 ditas sardinhas, 1 dita objectos de livraria e escriptorio; a A. Gomes Alves & C.

6 caixas objectos de livraria, 2 ditas uma prensa typographica, 1 cruz de madeira para a mesma; a Guimarães & Oliveira.

2 barris vinho; a Moraes Sarmento.

3 caixas camisas, bengalas, brinquedos, crystaes, etc.; a L. Lecont & C.

3 caixas vidros medicamentos, etc.; a B. F. de Souza.

2 ditas roupa feita e tecidos de seda; a Siqueira & Pereira.

4 ditas mercearia, fitas de seda, obras de ferro; a J. F. P. Vianna.

50 cestos champagne; a Paton Nash & Companhia.

7 caixas pentes, grampas, etc. 23 ditas perfumarias; a J. H. Dencker.

13 caixas obras de cobre e outras; a Lemos Junior & Leal Reis.

1 dita perfumaria; a Cals Fréres.

40 cestos champagne; a H. Gibson.

10 caixas tecidos de lãa, de algodão, fitas de seda, chales de algodão, etc.; a H. Brunn & Companhia.

2 caixas um carro e seus pertences, 2 ditas panno, quinquilharia e fornecimentos para carro; a G. A. Bourgeois.

30 barris e 30 meios ditos manteiga, 1 caixa papel; a D. A. Matheus.

1 caixa um torno de ferro para chapelleiro; a J. de Oliveira Maia.

1 caixa guitarras, oculos, mascaras e chapéos; a L. Delooche.

2 caixas pianos: a J. Vignés.

1 dita perfumarias; a Cals freres.

1 dita objectos de alabastro, vidros, etc.; a F. J. Germaon.

2 caixas objectos de moda, tecidos, fitas, pomada e mercearia; a C. Hardy.

1 caixa bordados de algodão; a A. L. Rodriguer.

3 ditas relogios, pesos, oculos, etc.; a Chapront & Bretrand.

1 dita chapéos de palha, roupa, etc.; a madama Theard.

1 dita livros impressos, perfumaria, tecidos de algodão, etc.; a L. A. Siqueira.

35 caixas objectos de vidro, ditos de estanho, colheres de ferro, perfumaria, velas de composição, obras de ferro, candelabros, alampadas de cobre, bordados de algodão, etc.; a J. B. Fragozo.

Patacho nacional «Zelosa», vindo de Lisboa, consignado a Isaac Curio & C.

25 pipas vasias; a João Pires Soares.

2 ditas e 95 barris vasios; a Miguel Archanjo de Figueiredo.

38 barris cal de pedra; a Nunes & C.

1 caixote impressos para rotulos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

1 dito drogas, 4 ditos essencia de therebentina; a Bartholomeo Francisco de Souza.

40 barricas sardinha; a Antonio Fernandes Lima.

1 caixa marmelada, 1 bahú sapatos e luvas; a Manoel Duarte Rodrigues.

20 pipas vasias; a Francisco Severiano Rabello & Filho.

200 pipas vasias; aos consignatarios.

50 barricas sardinhas; a Rosa & Irmãos.

1 fardo enxergões, 1 dito travesseiros, 2 ditos camas de ferro; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

20 barris toucinho, 40 ditos carnes; a ordem.

50 ditos vasios; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho.

1 caixão pentes e livros; a Manoel Tavares Cordeiro.

Brigue inglez Minatto, vindo de Liverpool, manifestou o seguinte:

11 caixas fazenda de algodão, 5 ditas dita de seda e algodão, 3 fardos pannos; a H. Gibson.

39 caixas e 2 fardos fazenda de algodão, 10 caixas chapeos de sol; a Fox Brothers.

3 caixas fazendas diversas; a A. C. de Abreu.

10 fardos lonas, 6 ditos barbante, 2 ditos fio de algodão, 2 barricas canos de chumbo, 137 ditos, 1 gigo e 2 caixas com ferragens 1 dita, 3 gigos e 4 barricas louça, 5 fogareiros de ferro, 1 caixinha facto; a E. H. Wiatt.

23 caixas e 12 fardos fazenda de algodão, 40 barricas ferragens, 2 ditas grelhas, 600 fogareiros, 50 maços de ferro, 1,037 barras de dito; a Barroca & Castro.

25 caixas licor; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

50 barris manteiga, 1 dito toucinho, 2 caixas bolachinha, 2 ditas fazenda de linho, 5 ditas dita de algodão e linho, 31 ditas e 61 fardos dita de algodão; a Johnston Pater & C.

50 tachos de ferro; a Carvalho & Silva.

10 fardos e 8 caixas fazenda de algodão, 1 dita de dito e lã, 1 dita e 1 fardo dita de lã; a N. O. Bieber & C.

5 barricas pregos; a Rabe Schmettau & C

2 caixas bandeijas, 2 ditas e 3 barricas ferragens, 1 dita panellas e trem de cosinha, 1 dita louça; a Scott Wilson & C.

2 caixas drogas; a Bravo & C.

50 tachas de ferro, 200 barras de dito, 2 barricas carne salgada, 1 dita chimicolos, 240 machinas, 30 toneladas carvão de pedra; a D W. Bowman.

1 caixa linha de algodão; a F. G. de Araujo.

12 ditas conservas, 6 ditas chá, 2 barricas ferragem; a ordem.

5 caixas fazenda de meia, 10 ditas e 23 fardos dita de algodão; a Adamson Howie & C.

1 barrica verniz; a W. May.

19 ditas ferragem, 11 ditas panellas e trem de cosinha, 60 pesos de ferro, 54 bigornas, 80 maços pás; a J. F. P. Vianna.

5 caixas fazenda de algodão, 3 ditas dita de dito e lã, 4 ditas dita de linho e seda, 1 dita cobertores, 2 fardos tapetes; a João Keller & C

50 barris manteiga, 61 ditos ferragem, 400 fogareiros, 100 maços de pás, 5 fardos fazenda de algodão, 3 caixas fazenda de algodão e lã; a Isaac, Curio & C.

3 caixas conservas; a M. G. da Fonte.

50 barris manteiga, 1 caixa fato, 35 ditas e 4 fardos fazenda de algodão, 1 dito dita de linho; a James Ryder & C.

2 caixas linha de algodão; a S. H. Johnston.

2 barricas ferragem; a Brender a Brandis.

2 caixas fazenda de linho, 7 ditas dita de seda, 2 ditas cambraia, 1 dita queijos e bolos, 50 barris manteiga; a Saunders Brothers & C

1 caixa fazenda de algodão, 6 ditas de algodão e de linho, 1 dita de lã e seda; a H. Bruun & C.

4 caixas fazenda de linho; a Southall Mellors & C.

31 ditas cambraias, 1 dita peitos de camisa; a Rostron Rooker & C.

Palhabote portuguez Lympha, vindo da Figueira, consignado a Francisco Severiano Rabello & Filhos, manifestou o seguinte:

22 pipas, 12 meias ditas e 30 barris vinhos, 116 ditos e 10 pipas azeite de Oliveira, 124 caixões batatas, 12 ditos e 25 pacotes figos, 45 ancoretas azeitonas, 11 saccos nozes, 12 ditos cevada, 432 ditos feijão; aos consignatarios.

20 pipas e 2 barris vinhos, 6 caixões puliame; ao capitão Francisco Antonio Leal.

1 caixão vinho, 1 dito batatas, 1 dito ervilhas, 2 ditos castanhas, 1 dito enchadas, 1 dito nozes, 1 sacco feijão, 1 dito grão de bico, 2 ditos alfazema, 1 barril sardinhas, 1 dito azeitonas, 6 garrafas calda de tomates, 2 feixes louro, 1 redoma imagem, 3 coelhos, 154 peças de poliame, 30 lenços de seda, 4 ditos de cassa, 10 varas de panno de linho, 5 bocetinhas, linhas; a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 20. . .	86:183$511
Idem do dia 22.	5:681$408
	91:864$919

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 20. . .	4:207$304
Idem do dia 22.	389$276
	4:596$580

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1858.

Lisboa — Brigue portuguez «Margarida», Amorim Irmaos, 50 cascos cachaça, 200 saccos assucar.
Lisboa — Brigue portuguez «Constante», diversos carregadores, 69 cascos mel, 200 saccos assucar.
Porto — Barca portugueza «Sympathia», Manoel Ignacio de Oliveira, 4 barricas assucar.
Rio da Prata—Polaca hespanhola «Hortencia», Aranaga, Bryan & C, 200 barricas assucar.
Santa Fé—Brigue hespanhol «Pepillo», Manoel Alves Guerra, 100 barricas assucar, 40 cascos cachaça.
Havre—Barca franceza «Pernambuco», Lasserre & C., 450 saccos assucar.
Falmouth—Brigue hespanhol «Capibaribe», Henr. Bruun & C., 1,800 saccos assucar.
Falmouth—Brigue inglez «Enterprise», Hen. Bruun & C., 1,400 saccos assucar.

EXPORTAÇÃO'.

Canal, barca ingleza «Missionary», de 330 toneladas, conduzio o seguinte:—4,630 saccos assucar.

Marselha, brigue francez «Pierre Le Grand», de 322 toneladas, conduzio o seguinte: — 4,200 saccos assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	14:117$038
Idem do dia 22.	1:866$848
	15:983$886

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	56:895$861
Idem do dia 22.	4:023$263
	69:919$124

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 22 a 27 de Fevereiro de 1858.

Assucar branco.	@	3$800
» mascavado.	»	2$700
» refinado	»	5$120
Algodão em pluma de 1.ª sorte	»	8$200
» » » » 2.ª »	»	7$800
» » » » 3.ª »	»	7$400
» em caroço.	»	2$050
Aguas ardentes—alcool, ou espirito d'aguardente. . . .	canada	1$100
» de cachaça	»	$550
» de canna	»	$640
» distilada e do reino. .	»	$800
Genebra	canada	$800
»	botija	$280
Licor	canada	$960
»	garrafa	$300
Arroz pilado.	arroba	3$500
» em casca	alqueire	2$400
Azeite de mamona	canada	1$920
» » mendobim e de coco. . .	»	2$560
» » de peixe	»	2$000
Aves — araras —	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos.	»	1$000
Bolachas	@	4$800
Biscoitos	»	8$000
Cacau	»	5$500
Cachimbos.	milheiro	4$000
Café bom	arroba	4$800
» em grão— restolho	»	3$500
» com casca	»	4$000
« moido	»	9$600
Carne secca	»	6$500
Cera de carnauba em pão. . . .	»	11$000
» em velas	»	13$000
Charutos bons	cento	1$700
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos.	cento	3$840
Couros de boi salgados	℔	$200
» seccos ou espixados. . .	»	$240
» verdes.	»	$140
» de onça	Um	15$000
» » cabra cortidos	»	$400
» » carneiro.	»	$400
Doce de calda	℔	$500
» » goiaba	»	$400
» secco	»	1$000
» jaléa	»	$800
Espanadores grandes	um	2$000
» pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi.	uma	$200
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira, mão d'obra . .	»	1$000
Farinha de araruta.	@	2$500
» » milho	»	3$800
» » mandioca.	Alqueire	5$000
Feijão	alqueire	8$000
Fumo em rolo bom	@	10$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom.	»	12$000
« « ordinario	»	8$000
» » restolho	»	6$400
Gengibre.	»	2$000
Gomma	alq. 2 @	4$000
Ipecacuanha	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$500
» » » pequenas	»	1$000
» » » tôros	»	12$000
Pranchões de amarello de 2 costados	um	35$000
» » louro	»	25$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de l. . . .	»	45$000
» de dito usuaes	»	20$000
Costadinho de dito	»	16$000
Soalho de dito.	»	12$000
Forro de dito	»	7$000
Costado de louro	»	12$000
Costadinho de dito	»	10$000
Soalho de dito	»	6$000
Forro de dito	»	4$000
» » cedro	»	4$000
Tôros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	30$000
« » eixos » » » » »	»	20$000
Mel.	canada	$300
Milho	alqueire	4$000
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	1$000
Piassava em molhos.	um	$200
Pontas de boi	cento	4$200
Sabão	℔	$120
Salsa parrilha	@	20$000
Sebo em rama	@	6$000
Sola ou vaqueta	meio	4$200
Tapioca	@	5$000
Unhas de boi	cento	$320
Vinagre	pipa	40$000

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 22.

Baltimore—26 dias, barca americana «Wheatland», de 492 toneladas, capitão J. J. Des Paux, equipagem 15, carga 4,200 barricas com farinha de trigo; a ordem. Pertence a Baltimore.

Burin —28 dias, brigue inglez «Graciana», de 140 toneladas, capitão Filippe Gros, equipagem 9, carga 2,072 barricas com bacalhao; a Whatly Foster & C. Pertence a Jersey.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Brigue inglez «Dante», capitão J. Glass, carga assucar.

Canal—Barca ingleza «Messionary», capitão I. Johnston, carga assucar.

Aracaty — Hiate brasileiro «Aracaty», capitão João Henrique de Almeida, carga varios generos, Passageiros, Guilherme Pereira de Azevedo, sua senhora, 1 criada, João Fiuza de Castro, João Monteiro da Silva Zinha, João Ferreira Tavares e 1 criado.

Maceió e portos intermedios— Vapor nacional «Persinunga», commandante o segundo tenente Joaquim Alves Moreira.

Aracaty—Hiate brasileiro «Devidoso», mestre Pedro José Francisco, carga fazendas e mais generos. Passageiros, Fulgencio dos Passos Miranda e 1 escrava, Manoel de C. Carvalho, Theodora P. da Fonseca.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.

Dia 21 de fevereiro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro Centigrado	Thermometro Reaumur.	Thermometro Fahrenheit	Hygrometro.
6 da m.	Cirrus	NE	Reg.	27.7	22,2	82°	83°
9 »	»	»	»	28.8	23,1	84°	85°
1/2 dia	»	»	»	30.0	24,0	86°	87°
3 da t.	»	»	»	30.5	24,4	87°	88°
6 »	»	»	»	29,4	23 5	85°	84°

No principio da noite houveram alguns nevoeiros, os quaes se espalharam e tivemos uma noite clara. O vento se conservou no NE.

Observatorio do arsenal de marinha 21 de fevereiro de 1858. Viegas Junior.

Dia 22 de fevereiro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro Centigrado	Thermometro Reaumur.	Thermometro Fahrenheit	Hygrometro.
6. m.	Citrus	NE	Reg.	27.1	21,7	81°	83°
9 »	»	»	»	28.8	23,1	84	84
1/2 dia	Cumulus	»	»	30.0	24,0	86	85
3. t.	Citrus	»	»	29.4	23,5	85	»
6 »	»	»	»	28 8	23,1	84	82

A noite esteve clara, e o vento vindo para o O. depois das 10 horas, saltou ao amanhecer para o NE.

Observatorio do arsenal de marinha 22 de fevereiro de 1858.—Viegas Junior.

Editaes.

O Dr Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife e provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem em como por este juizo no dia 18 de março proximo futuro, a porta da sala das audiencias se ha de arrematar por venda, a quem mais der, uma parte da casa terrea n. 16, sita na rua da matriz da Boa-Vista, avaliada em sua totalidade por 1:200$ penhorada ao executado Firmiano José Rodrigues Ferreira por execução de Henry Gibson, e na falta de lançadores que cubra a avaliação se procedera a arrematação pelo preço da adjudicação na forma da lei, e para que chegue noticia a todos mandei passar editaes, que serão affixados nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 22 de fevereiro de 1858 —Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão o fiz escrever.

Anselmo Francisco Peretti.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 13 do corrente, manda fazer publico que no dia 11 de março proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do 9.° lanço da estrada da Escada, avaliada em 16:912$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de fevereiro de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras do 9.° lanço da estrada da Escada, far-se-hão de conformidade com o orçamento e perfis apresentados ao Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 16:912$ rs.

2.ª O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez e deverá concluiles no de 12 mezes, ambos contados na forma do art. 31 da lei n. 286.

3.ª A importancia da arrematação será paga de conformidade com o art. 39 da mesma lei.

4.ª O prazo de responsabilidade será de um anno, ficando o arrematante obrigado a conservar o lanço respectivo em bom estado constantemente, durante o dito prazo.

5.ª Na execução dos trabalhos o arrematante sugeitar-se-ha as prescripções do engenheiro encarregado da estrada.

6.ª Para tudo o que não se achar especificado nas presentes clausulas, nem no orçamento seguir-se-ha o que dispõe a respeito a supramencionada lei n. 286.—Conforme.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

João Baptista de Castro e Silva, official da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde etc,

Faço saber aos que o presente edital virem, que em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional, estarão em praça, perante a thesouraria, para serem arrematados a quem mais der, os seguintes impostos nacionaes: sello do papel, siza dos bens de raiz, sobre lojas etc., taxa sobre escravos, novos e velhos, direitos e dizima da chancellaria relativas as collectorias do Limoeiro, Bonito, Garanhuns, Flores, Tacaratu', Caruaru', Brejo, Boa-Vista, Cimbres e Buique, nos dias 4, 5 e 6 de maio proximo futuro sob as condições do decreto de 13 de junho de 1845, e fianças idoneas de pessoas residentes na capital. Os pretendentes deverão comparecer á uma hora da tarde dos referidos dias, habilitados na forma do estylo; certos de que esta arrematação será por um, por dous, ou por tres exercicios, a começarem do 1.° de julho futuro, conforme for conveniente a fazenda e aos pretendentes. Thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de fevereiro de 1858. —João Baptista de Castro e Silva.

Declarações.

--- Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se faz publico, que a época para pagamento do imposto municipal, sobre casas de negocio, he nos mezes de fevereiro e março, assim como he necessario apresentar o conhecimento de 20 por cento pago na recebedoria das rendas geraes internas, o que se faz publico para conhecimento de todos. Contadoria da camara municipal do Recife 4 de fevereiro de 1858.--- O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

--- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que na casa dos expostos precisa-se de amas de leite: as pessoas que estiverem nestas circumstancias, dirijam-se a mesma casa, que acharão com quem tratar. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 18 de fevereiro de 1858. -- O escrivão, Antonio José Gomes do Correio.

— A camara municipal do Recife, estando autorisada pelo governo da provincia a contratar por empreza a conclusão da obra do matadouro publico da Cabanga, cedendo ao emprezario, pelo tempo que se convencionar, o producto do imposto de 500 rs. por cabeça de gado consumido neste municipio, aceita neste sentido propostas de quem se queira encarregar da mesma obra, e franqueia ao exame dos interessados a planta e orçamento respectivos, tendo sido este ultimo alterado em consequencia da alça dos preços dos materiaes e dos jornaes. Paço da camara municipal do Recife em sessão ordinaria de 10 de fevereiro de 1858. -- Joaquim Lucio Monteiro da Franca, pro-presidente.—Manoel Ferreira Accioli, secretario.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte:

Para o armazem do almoxarifado.

Cobre velho, arrobas 20, rolos de petiá marfim 4; pavios, duzias 9; velas estearinas, libras 100; ferros para galopa com capas de 2 pollegadas, duzias 2; ditos para dita sem capas de 1 pollegada e meia, duzias 4; grosas de meia canna de 7 pollegadas, duzias 2; cabo de linho velho, arrobas 50.

8.° batalhão de infantaria

Botões pretos de osso, duzias 361; ditos brancos de dito 318 e 8 ditos; ditos pequenos de dito 258 e 1 dito.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 24 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 19 de fevereiro de 1858. — Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal.

— A mesa do consulado desta cidade declara, que no dia 23 do corrente irão novamente á praça 600 saccas com algodão de primeira sorte, pesando 287 arrobas e 22 libras no valor de 2:416$575, as quaes deixaram de ser arrematadas no dia 19, conforme foi annunciado por edital do dia 15, tudo deste mez, por se terem retirado os licitantes. Mesa do consulado de Pernambuco 19 de fevereiro de 1858.

--- O conselho de administração do fardamento do corpo de policia faz publico, que precisa comprar para fardamento das praças de pret os seguintes objectos: panno azul para jaquês e calças 900 covados, dito preto para polainas 15 covados, brim de linho liso para calças 600 varas, casemira encarnada 25 covados, hollanda parda 900 covados; as pessoas que se propozerem vender, deverão comparecer na sala da secretaria do mesmo corpo, no dia 23 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, com suas propostas em carta fechada, acompanhadas das competentes amostras. Quartel do corpo de policia 19 de fevereiro de 1858 -Epiphanio Borges de Menezes Doria, tenente secretario.

THEATRO DE SANTA ISABEL

Achando-se o emprezario deste theatro de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que vai dar começo aos seus trabalhos scenicos nesta mesma semana, cujo dia será fixado com o programma do espectaculo.

No entanto previne elle ao publico que se acham desde ja abertas as assignaturas para camarotes e cadeiras, tendo os senhores assignantes antigos a preferencia, para o que são rogados a mandar ao escriptorio do theatro effectuar as ditas assignaturas até o dia sexta-feira 26 do corrente, ao meio-dia, e dessa hora em diante se disporá dos que restarem.

As condições das assignaturas são as mesmas do trimestre passado, isto he, por 12 e 24 recitas, tendo os primeiros 6 %, de abate e os segundos 10 %, pagas adiantadas.

Os espectaculos serão sempre variados e intervallados de canto italiano, para o que tem o emprezario contratado os cantores seguintes:

A Sra. Angelina Remorini, contralto.
O Sr. Luidge Bianchi, baixo profundo.
O Sr. Antonio Padovani, primo-barytono.
O Sr. Luidge Marina, tenor.
O Sr. Bergamaschi, barytono-buffo.

Os mais lindos pedaços de operas acreditadas serão por estes artistas executados com a perfeição que tanto distingue os seus talentos musicaes.

Além disto espera o emprezario no proximo vapor dous artistas dramaticos que contratou no Rio de Janeiro.

Com todos estes esforços, para bem cumprir os seus deveres, julga o emprezario merecer a protecção e concurrencia publica, sem a qual por certo terá de ver inutilisados todos os seus bons desejos.

Avisos Maritimos.

Para Maceio e S. Miguel

segue nestes dias a sumaca nacional Boa Esperança: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 54.

--- Para o Porto, a galera portugueza Olinda, capitão Emigdio José de Oliveira, sahirá com brevidade: quem quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem os melhores commodos, pode entender-se com o mesmo capitão, e com Manoel Joaquim Ramos e Silva na rua da Cadeia do Recife n. 38.

PARA LISBOA

pretende seguir viagem com brevidade, por ter parte da carga prompta, a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de primeira marcha, capitão Zeferino Ventura dos Santos: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde convencionar o frete e passagens com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22. Adverte-se que este navio tem duas camaras e grandes camarotes para passageiros, alem de um grande camarim separado para uma grande familia; quem pretender, póde examinar com antecedencia o dito navio.

Para o Ceará, Maranhao' e Pará.

Segue com toda a brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto a veleira barca nacional Lusitania, para o resto da carga a tratar com os seus consignatarios Tasso Irmãos.

Para o Rio de Janeiro.

A sahir nestes dias o patacho nacional Anna, para o resto da carga a tratar com Tasso Irmãos.

-- Para Lisboa pretende sahir com muita brevidade o brigue portuguez Nova Amizade, o qual tem prompto uma parte do seu carregamento; para o resto quem quizer carregar póde entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

PORTO.

O patacho portuguez Promptidão II. da 1.ª viagem e 1.ª marcha vai sahir com muita brevidade por ter mais de metade de sua carga prompta, e para o resto e passageiros, aos quaes offerece asseados commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32, ou com o capitão na praça.

--- Para Lisboa pretende carregar e sahir com a brevidade possivel, o brigue portuguez denominado Margarida, por ter uma parte do seu carregamento prompta: quem no sobredito navio quizer carregar ou seguir de passagem, póde contratar com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Thomaz Augusto de Oliveira, na praça do commercio.

Rio de Janeiro.

Vai seguir nestes dias o hiate Piedade, recebe carga a frete; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M, na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

Segue com brevidade o veleiro brigue escuna nacional Carolina, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, tem parte da carga prompta, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 34 ou com o capitão na praça.

— Para Lisboa pretende sahir breve a barca portugueza denominada Gratidão, da qual he capitão A. P. Borges Pestana, para o que tem parte da carga prompta. O sobredito navio offerece bons commodos para passageiros, como para os senhores que no mesmo quizerem carregar quaesquer generos, para o que se póde convencionar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Pestana, na praça do commercio.

— Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias a barca nacional Adelina, por ter a maior parte da carga prompta para o resto trata-se com os consignatarios Basto & Lemos, na rua do Trapiche n. 7.

Leilões.

Leilão de mobilia.

O agente Borja, em seu armazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão de uma immensidade de obras de marcineria novas e usadas, como sejam: mobilias de jacarandá e de amarello completas, ditas em peças avulsas, de diversas qualidades, guarda-roupas, com modas, toilettes, lavatorios, um lindo genuflexorio de mogno, um dito de jacarandá, pianos de mesa, proprios para aprender, espelhos de varios tamanhos, mesas elasticas, aparadores, bancas para jogo, etc., objectos de vidro e porcelana para sala, ditos de louça, porcelana, e vidro para serviço de mesa, candieiros diversos, relogios de parede, ditos de algibeira, obras de ouro e prata, e outros muitos objectos, que fora desnecessario mencionar, os quaes serão vendidos sem limitte algum: quinta-feira 25 do corrente, as 10 e 1/2 horas manhãa.

Leilões.

Rostron Rooker & C., farão leilão por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer de 61 saccos de arroz avariado em parte e em parte mofado, em um ou mais lotes a vontade dos pretendentes, importado ultimamente de Liverpool pelo brigue inglez Anne Porter, capitão Ditchburn: quinta-feira 25 do corrente as 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes Jacome, defronte da porta da alfandega.

Leilão

O agente Pestana, com permissão do Illm Sr. inspector da alfandega, por ordem e na presença do Sr. consul de França, fará leilão quarta-feira 24 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, na arcada da alfandega

DE

Uma caixa, marca FP & C n. 1430, contendo 300 duzias de caixas de buxo para rapé, avariadas a bordo do navio francez Comte Roger, capitão Pugibet.

Avisos Diversos.

--- Francisco Lino de Souza Couto transferio o seu estabelecimento de loja de alfaiate, para a rua Nova n. 4; aonde encontrarão os freguezes todas as obras de panno como sejam casacas, sobrecasacas, palitós de differentes qualidades, tanto de brim, como de riscado, panno fino, alpaca etc., e tudo que diz respeito a vestimento completo para uma pessoa.

— José Nazario dos Anjos faz sciente, que pessoa alguma compre a Anna Monteiro da Conceição, outr'ora Anna da Rocha, um terreno com 40 palmos de frente, no lugar da Capunga, visto que elle tem o titulo em como he senhor e possuidor, desde 14 de maio de 1839, do que pagou a competente siza.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna; a tratar na rua do Encantamento n. 77.

--- Precisa-se fallar ao Sr. José Cypriano Antunes, que morou na rua da Assumpção; na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Precisa-se alugar uma escrava; na rua Velha n. 81.

— Ignacio José da Silva, unico deste nome com transacções commerciaes nesta praça, declara que por haver outros de igual nome, se assignará de hoje em diante por Ignacio Alvim da Silva.

--- Precisa-se arrendar um sitio muito perto desta cidade, que tenha baixa para capim, boa casa de vivenda, não se duvidando dar bom aluguel, uma vez que contenha as partes acima referidas. Promette-se a melhor conservação do sitio, pontualidade na renda e bemfeitorias, uma vez que haja garantia na conservação do rendeiro: quem tiver esse sitio e o queira arrendar, dirija-se ao armazem de madeiras, confronte ao [illegible] Nova [illegible] fallar [illegible] de uma vez [illegible] Vicente de Paula Oliveira [illegible]

— Fugio no dia 11 de fevereiro um escravo de nome João, pardo escuro, estatura menos que regular, olhos amortecidos falla descançada, corpo secco, pernas pouco tortas, bons pés e todos os dentes, representa ter 20 annos, pouco mais ou menos, e tem principio de official de carapina, cujo escravo veio remettido do Crato aos Srs Seve & Filhos, e foi vendido ao abaixo assignado pelo Sr. Francisco Xavier de Oliveira no mesmo dia que fugio; por isso pede-se aos capitães de campo e mais pessoas, que o apprehendam e levem ao Recife na rua da Moeda, sobrado n. 3, em casa do Sr Manoel Alves Ferreira, que serão gratificados generosamente. — Francisco Manoel Wanderley Lins.

--- Schafheitlin & C., rua da Cruz n. 38, continua a comprar ouro e prata com premio.

--- Hontem, 21 do corrente, desencaminhou-se a Madama Angelina Remorini, na occasião do desembarque de sua bagagem, vinda no vapor Tocantins, um bahu' de madeira, fechado com chave e amarrado com uma corda, o qual contém diversos objectos de seu uso: quem o tiver ou souber, dirija-se ao hotel britannico, que será recompensado.

Grande hotel do Cabo.

No grande hotel do Cabo acharão os admiradores do bom gosto todas as commodidades precisas para bem passar-se o tempo naquella amavel villa, uma grande e bella casa decentemente mobiliada, com bastantes salas e quartos para grandes familias, decentes e abundantes iguarias, bello banho, optimo jardim, uma banda de musica militar 'enchera' o intervallo dos mais divertimentos. O vapor nos domingos e dias santos partira' desta cidade a 7 horas em ponto, e voltara' da villa do Cabo as 5 da tarde, qualquer pessoa ou familia que quizer alli pernoitar achara' todos os precisos commodos para bem passar. Nada tem poupado os proprietarios do dito estabelecimento para bem agradarem as pessoas que o queiram frequentar. Os bilhetes do hotel do Cabo serão vendidos nesta cidade na rua estreita do Rosario n. 11 e assim como os da passagem para o vapor, isto até os sabbados as 10 horas da manhãa e nos dias santos na vespera as mesmas horas, o preço do hotel nos dias domingos e santos cada pessoa almoço e jantar 6$ mesa redonda sem bebida alguma, e para familias o que se convencionar, tambem encontrara' a boa rapazeada solvetes feito de bellas fructas sendo este ultimo separado da quantia marcada para o jantar e almoço, ao preço de 500 rs. por cada um, nos dias semanarios as pessoas que frequentarem o hotel pagarão na razão do que gastarem.

REGULAMENTO DO Hotel do Cabo.

Artigo 1. He prohibido a toda e qualquer pessoa o ingresso neste estabelecimento sem que para isso tenha um bilhete, o qual sera' rubricado pelo proprietario, cujo bilhete tera' o numero igual ao da cadeira.

Art. 2. A hora da comida sera' annunciada por um foguete de bomba real.

Art. 3. No almoço tera' solido e meia garrafa de vinho para cada pessoa: bem como cha', café, bolachinha, pão, manteiga e queijo. No jantar havera' carne de vacca, presuntos, gallinhas, pirús, guizados de differentes modos, e de vinho sera' a mesma quantidade da do almoço, para sobre mesa queijo, dôce e fructas que conforme o tempo se poder arranjar.

Art. 4. Ninguem podera' ter ingresso nas salas da comida sem primeiro dar ao porteiro o seu competente bilhete.

Art. 5. As pessoas que não tiverem bilhetes só serão admittidas se por ventura houver lugar, e caso não haja ficarão para segunda mesa (ja se sabe pagando.)

Art. 6. A bebida que qualquer pessoa quizer alem da marcada acima tanto na hora da comida como depois, pagara' o que for de razão.

Art. 7. Pâra as familias haverão salas preparadas, bem como a comida.

Art. 8. Os bilhetes estarão expostos a venda até as 8 horas da noite de todas as sextas-feiras.

ATTENÇÃO.

Pede-se as pessoas que compraram bilhetes para o hotel do Cabo no domingo 21 de fevereiro, e que por motivos deixaram de se servir de seus bilhetes à virem receber o seu importe na rua estreita do Rosario n. 11.

-- Os abaixo assignados fazem sciente ao publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que desapartaram a sociedade que tinham no armazem de carne secca da rua da Praia n. 22, o qual gyrava sob a firma de Moreira & Marques, no dia 8 de fevereiro do corrente anno, ficando o socio Antonio Domingues Marques Romão com o armazem, e encarregado de receber todo o activo e solver o passivo tendente a referida firma social. Recife 17 de fevereiro de 1858 --Antonio José Moreira, Antonio Domingues Marques Romão.

— O escripturario da companhia do Beberibe, Marcolino José Pupe, ainda continua a agenciar a compra e venda de apolices da mesma companhia, podendo ser procurado no escriptorio da mesma rua do Cabuga' n. 16, primeiro audar.

-- Pede-se a pessoa que por engano trocou um chapeo de sol dentro de um dos carros na estação das Cinco Pontas ao voltar do Cabo, levando um novo de seda preta deixando ficar um velho de seda côr de café tenha a bondade de o ir destrocar na rua Direita n. 24.

-- Desappareceu hontem (22) de manhãa, da casa de Joaquim Dias Fernandes, o preto José, de nação, baixo e secco do corpo, idade de 50 annos pouco mais ou menos, com um caustico aberto no peito direito, desconfia-se que desappareceu com medo do curativo ou por alienação: quem delle der noticia ou leva-lo a rua larga do Rosario n. 46, taberna, sera recompensado.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, e despacham-se escravos, para cujo fim procure-se o annunciante na rua do Queimado n. 25, loja dos Srs. Gouveia & Araujo, e na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja do Sr. Firmo Candido da Silveira Junior.

--- Precisa-se de uma ama para engommar e pouco serviço de uma casa; tambem precisa-se de costureira para obras finas: no aterro da Boa-Vista n. 11.

[illegible]OMPANHIA [illegible]estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

(Responsabilidade limitada).

Os Srs. accionistas são convidados a virem receber os juros do 4.º semestre, findo em 31 de janeiro ultimo, no escriptorio da companhia, rua do Crespo n. 2, das 10 horas da manhãa até 2 tarde.

--- Precisa-se de uma ama que seja diligente, e limpa, para casa de homem solteiro: na rua do Vigario n. 25, se dirá quem precisa

--- Francisco Gomes de Matos Junior vai a Europa, e pede desculpa a todos os seus amigos por não ter se despedido, ao que não deu lugar a pouca do vapor.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite para alimentar uma criança de 2 mezes, que não tenha filhos; e tambem se gratifica a quem a levar a rua do Livramento n. 33, ou a rua Augusta n. 3 C.

— O Sr. bacharel Antonio Francisco de Barros Bitancourt, natural da Bahia, queira apparecer no escriptorio da rua da Cruz, casa n. 38, para fallar em negocio que S. S. não ignora.

--- Dá-se dinheiro a juros sob penhores de ouro ou prata: na rua Augusta n. 48.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A SAN FRANCISCO.

No dia 9 de fevereiro corrente principiou o trafico de passageiros e generos na secção desta estrada, comprehendida entre as Cinco Pontas e a villa do Cabo, e as partidas dos trens são reguladas pela seguinte

TABELLA.

Partida.	N. 1.	N. 2.
Do Recife para o interior.		
Das Cinco Pontas	9 hor. da mah.	5 h. da tarde
Afogados	9 15'	5 15'
Prazeres	9 30'	5 30'
Pontezinha	9 50'	5 50'
Ilha	10 10'	6 10'
Villa do Cabo	10 30'	6 30'
Do interior para o Recife.		
Da villa do Cabo	7 hor. da mah.	3 h. da tarde
Ilha	7 20'	3 20'
Pontezinha	7 40'	3 40'
Prazeres	8 horas	4 horas
Afogados	8 15'	4 15'
Cinco Pontas	8 30'	4 30'

Os preços de conducção de passageiros são os seguintes:

CLASSES.	1.ª	2.ª	3.ª
Das Cinco Pontas a Afogados	800	600	300
» » Prazeres	1$600	1$200	600
» » Ponteziuha	2$800	2$100	1$060
» » Ilha	3$200	2$400	1$200
» » Cabo	4$000	3$000	1$500
Da villa do Cabo a' Ilha	800	600	300
» » Pontezinha	1$200	900	460
» » Prazeres	2$400	1$800	900
» » Afogados	3$200	2$400	1$200
» » C. Pontas	4$000	3$000	1$500

Os bilhetes para ida e volta dentro de 24 horas (ou de 48 horas se nellas se comprehender domingo ou dia de guarda) são vendidos pela tabella seguinte:

CLASSES.	1.ª	2.ª	3.ª
Das Cinco Pontas a Afogados	1$200	900	460
» » Prazeres	2$400	1$800	900
» » Pontezinha	4$200	3$150	1$600
» » Ilha	4$800	3$600	1$800
» » V. do Cabo	6$000	4$500	2$260
Da villa do Cabo a Ilha	1$200	900	460
» » Pontezinha	1$800	1$360	680
» » Prazeres	3$600	2$700	1$360
» » Afogados	4$800	3$600	1$800
» » C. Pontas	6$000	4$500	2$260

N. B.—Estes bilhetes não são transferiveis.

Roga-se aos senhores passageiros que venham munidos de troco para pagamento das passagens.

Os preços de transporte de generos são regulados em conformidade com o decreto n. 2,014 do governo imperial, ja publicado neste «Diario».

As pessoas que quizerem bilhete de estação que dão direito a ida e volta em todos os trens, podem dirigir-se ao escriptorio da companhia, rua do Crespo n. 2 ou as Estações das Cinco Pontas ou do Cabo, onde se acharão impressos, contendo todas as informações necessarias sobre o transporte de passageiros, generos, etc.

A companhia se encarregara' da entrega de generos em qualquer ponto dos bairros do Recife ou de Santo Antonio, ao preço de 50 rs. por arroba (nunca recebendo uma quantia inferior a 500 rs.)

Pela superintendencia da mesma estrada de ferro se faz publico o seguinte:

Que os passageiros devem achar-se nas estações 15 minutos antes do tempo marcado para a partida dos trens.

Que suas bagagens devem trazer escriptos claramente os nomes das pessoas a quem pertencem, e para onde se destinam.

Que as familias que quizerem ser conduzidas das estações intermedias de Afogados, Prazeres, Pontezinha e Ilha, para o Recife ou para o Cabo, devem avisar com a anticipação de um trem ao encarregado, afim de poderem contar com lugares sufficientes.

Que os generos que tem de ser transportados serão recolhidos nas estações desde 6 horas da manhãa até 6 horas da tarde nos dias uteis, e cada volume deve ir com marca, numero e lugar de seu destino.

Que aos domingos e dias Santos de guarda só ha um trem para passageiros, que deve partir da estação das Cinco-Pontas as 7 horas da manhãa, e da do Cabo para o Recife as 5 horas, tocando nas estações intermedias nas horas seguintes:

Partida.	Manhãa.
Do Recife para o interior.	
Cinco-Pontas	7 horas
Afogados	7 » e 15 minutos.
Prazeres	7 » e 30 »
Pontezinha	7 » e 50 »
Ilha	8 » e 10 »
Villa do Cabo	8 » e 30 »

Partida.	Tarde.
Do interior para o Recife.	
Villa do Cabo	5 horas.
Ilha	5 » e 20 minutos.
Pontezinha	5 » e 40 »
Prazeres	6 »
Afogados	6 » e 15 »
Cinco-Pontas	6 « e 30 »

Adverte-se que os bilhetes que não forem de assignatura só se vendem nas estações.

Grande estabelecimento

DE PIANOS FORTES, RUA NOVA N. 27, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, DEPOSITO DE CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF.

J. P. Vogeley, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que tem aberto o seu deposito, onde se achará os mais lindos, fortes e bellos pianos, até hoje conhecidos dos afamados fabricantes

CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF,

o primeiro obtendo os primeiros premios, a medalha de honra, na exposição do Londres de 1851, e de Munick de 1854; estes pianos são os preferidos na Allemanha, Hollanda, Estados-Unidos, e se acham grandes depositos dos mesmos em Buenos-Ayres, Valparaizo, etc., etc., onde são muito conhecidos e desejados.

Vendem-se estes pianos debaixo de todo garantia, afiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a CONSTRUCÇÃO A MAIS MODERNA e fortissima, tendo o teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Na mesma casa afina-se e concerta-se com perfeição os mesmos instrumentos, e acha-se as musicas as mais modernas e dos melhores compositores da Europa.

N. B. O estabelecimento estará aberto todas as noites até as 8 horas para commodidade das familias que quizerem experimentar os instrumentos.

--- Francelino Izidoro Leal & C. tem no armazem do Anes saccos grandes com farelo e alpista, vindo ultimamente de Lisboa, por preço commodo.

--- Desappareceu de uma casa do Hospicio, ao lado, defronte do quartel, um gato maltez, de côr cinzenta e malhas brancas: pede-se que se apparecer por alguma casa o restituam por favor, pois que sendo objecto alheio, cumpre dar conta ao dono.

RELOJOARIA SUPERIOR

EM CASA DE

LOUIS DELOUCHE.

22 RUA NOVA 22.

Nesta casa acaba-se de receber

Quatro centos relogios

de todas as qualidades, por preço commodo.

— He convidado a comparecer no escriptorio de Domingos Alves Matheus na rua do Apollo n. 23 nestes dias os Srs. recebedores de 38 fardos de papelão marca W e 1 caixa de sabão marca triangulo S e travessão vindos de Hamburgo pelo navio Triton, devendo trazer suas facturas afim de entrarem no ratcio a quese esta' procedendo.

Deposito de sementes de hortaliças n. 62.

Na rua da Cruz no Recife, armazem n. 62, acabão de chegar as mais acreditadas sementes de hortaliças das seguintes qualidades: ervilhas de Angola, torta e direita, feijão carrapato, pintasilgo e rôxo, tomates grandes, alface allemãa e repolho a salca, coentro de touceira, selgas, rabanos e rabanetes, brancos e encarnados, cenouras, cebola de Setubal, repolho, segorelha, couves, tronchuda, saboia e lombarda, nabos brancos e encarnados, chicoria, pinpenela; e um grande sortimento das mais acreditadas sementes de flores para jardim, como sejam reinuças de differentes qualidades.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO, (Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para visitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção à que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nás Cinco Pontes, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos

— A pessoa que quizer acabar o tempo de dous annos de praça e tenha os requisitos da lei, dirija-se ao becco das Barreiras n. 5.

- Precisa-se fallar ao Sr. Frei Caetano ou padre Caetano que morou no pateo do Terço, dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Aluga-se na Capunga Nova um sitio em excellente posição, tendo bastantes arvores fuctiferas, casa para grande familia, pintada de novo e com as salas forradas de papel, cocheira, estribaria para 4 cavallos, quartos para escravos, poço com agua potavel e um grande tanqué ladrilhado de marmore para banho: a tratar na rua Nova n. 56.

--- Quem annunciou querer comprar um ornamento completo para celebrar missa, dirija-se a casa do sachristão da ordem terceira de S. Francisco.

— Na rua das Cruzes n. 21 se dirá quem precisa alugar um preto velho, unicamente das 6 as 8 1/4 horas da manhãa, e tambem um menino para caixeiro.

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

O bacharel João Alfredo Correa de Oliveira Andrade abrio o seu escriptorio de advogacia na rua do Collegio n. 2, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

Companhia do fornecimento das carnes verdes.

Para evitar abusos que se podem dar na venda das carnes verdes, à população da cidade, declara que nos açougues pertencentes a mesma companhia a carne verde será vendida nos dias 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24 de fevereiro aos preços de

1.ª qualidade trinta e duas patacas a arroba.

2.ª dita vinte e oito patacas a arroba.

3.ª dita vinte e seis patacas a arroba.

— Fugio no dia 20 do corrente, de madrugada, uma mulata escrava, chamada Margarida; levou vestido de chita assento claro, e sujo, e um panno da Costa velho, cabellos cortados, acaboclada côr massilenta, alta, cara larga, com os dentes da frente podres, cheia do corpo, idade vinte e tantos annos: quem a pegar ou della souber, leve a rua Direita n. 69

50$000 de gratificação.

Ausentou-se no dia 17 do corrente o preto Antonio, que foi escravo do finado Francisco José da Costa Campello: quem delle der noticia, ou leva-lo à casa do abaixo assignado, na rua Imperial n 167, receberá a gratificação acima mencionada.

--- A abaixo assignada cassa toda e qualquer procuração que exista relativamente as suas questões, visto como as tem ultimado, e resolvida está a não proseguir, e nem a propôr outras Não poderão, pois, seus procuradores dar mais passo algum em seu nome Recife 20 de fevereiro de 1858.
Thomazia Maria Rodrigues.

--- Um homem soltei o e de idade, precisa de uma ama que cozinhe e engomme, e tome lhe conta da casa; na rua do Queimado, botica n. 15.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulos por preços bastante commodos.

PREÇOS FI OS

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturas de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDRECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARR DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

--- Para o serviço interno de uma casa estrangeira se precisa de duas pessoas, uma que cozinhe e engomme, e outra que entenda de costura: na rua Nova n. 17.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

-- Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

— Precisa-se de uma lavadeira de barrella para lavar a roupa de uma grande familia: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado uma letra sacada pelos Srs. Saunders Brothers & C. da quantia de 14:891$052 aceita pelos Srs. Tasso Irmãos a vencer em 30 de abril proximo vindouro; o aceitante ja esta prevenido para não paga-la e roga-se a quem possa te-la achado o obsequio de restitui-la ao abaixo assignado, assim como se previne que ninguem a negocie visto ter sido perdida.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaigneux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

-- Precisa-se de uma casa de um andar com cozinha nas seguintes ruas: Nova, Crespo, Collegio, Queimado, Cadeia, Rosario, Cruzes, quarteis, do bairro de Santo Antonio, e não havendo nessas ruas então nas do Aterro da Boa Vista ou Cadeia do Recife, servindo tambem um primeiro ou segundo andar de qualquer sobrado que tenha outros andares, sendo que o aluguel deverá ser por tres mezes: quem tiver dirija-se a casa de Joaquim Marques Santiago, na rua do Brum, passando o chafariz.

.-- O abaixo assignado, estabelecido com loja de alfaiate na rua Nova n. 52, scientifica ao respeitavel publico, que se acha habilitado a desempenhar toda e qualquer obra tendente a sua profissão, sendo manufacturadas por officiaes recentemente chegados de Hamburgo; havendo na mesma loja as melhores fazendas do melhor gosto possivel
J. Hunder.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para pouco serviço de uma casa, dando-se preferencia se for captiva, e paga-se bem: na rua da Roda n. 36, sobrado de um andar.

Bichas de Hamburgo.

Alugam-se e vendem-se as melhores bichas ha pouco chegadas de Hamburgo, pelo diminuto preço de 320 e 800 rs.: na praça da Independencia n. 4.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

--- Quem possuir os autos de fiança pertencentes a Manoel José Carneiro, perante a subdelegacia de S. José, entregue-os no cartorio da mesma, ou na rua larga do Rosario n. 17, que será gratificado.

Recopilação das leis do sello.

Os senhores que assignaram ou compraram a primeira parte da recopilação de todas as leis do sello, podem vir receber a segunda que se acha prompta, defronte da igreja de S. Francisco, na officina de encadernação do edictor P. F. L. e Silva; e as pessoas que quizerem possuir a obra inteira, a acharão na mesma officina, por preço commodo.

Professora de piano e canto.

Madamesella Henriette Carié de La Charie, discipula premiada do conservatorio de musica de Paris, mudou sua residencia da rua da Cadeia para a rua Nova, sobrado de tres andares, esquina da rua da cambôa do Carmo, e continua a ensinar a tocar piano e cantar, conforme o gosto moderno: podem procura-la na sua nova residencia, rua Nova, esquina da cambôa do Carmo, segundo andar, acima da loja de chapeos de sol, e na rua da Cadeia de Santo Antonio, fabrica de pianos de J. Vignes.

--- Os irmãos da irmandade da Santa Cruz dos canoeiros do Recife, são convidados a comparecerem no dia 28 do corrente, no consistorio da respectiva capella, pelas 9 horas da manhãa, afim de proceder-se a eleição da mesa que tem de administrar e dirigir a referida irmandade.

--- Quem precisar de uma ama parda para lavar, engommar e coser de portas à dentro, e que a pessoa que quizer, lhe adiante 600$000 para o resto de uma alforria, passando a mesma os competentes documentos porque sabe ler e escrever, para se sujeitar em quanto não pagar: póde annunciar por esta folha, ou dirija-se a rua do Brum n. 22, armazem, que se lhe dirá quem he.

— Na rua da Penha n. 2 A fornece-se comidas para fóra por preço commodo, e aos domingos mão de vacca, café e chá a toda a hora, tudo com aceio.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que compre e faça o mais serviço interno de uma casa de pouca familia; paga-se bem: na rua da Gloria n. 44.

— Precisa-se na padaria do Chora-menino, de um forneiro e dous amassadores bons, paga-se bem

--- Um rapaz portuguez, achando-se arrumado, offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto taberna, o padaria: quem precisar annuncie para ser procurado

--- A pessoa que annunciou precisar de 3:000$ rs. a premio, no dia de hontem, queira apparecer na rua da Cadeia do Recife n. 3, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

POR JUSTA E NECESSARIA PREVENCAO.

Previno ao respeitavel publico, e especialmente a quem quer, que estiver em negocio com quaes quer bens de Joaquim Guedes da Costa, morador em Tamandaré, que elle não pode vender, e nem alienar de modo algum quaes quer de seus bens, por isso que tendo-me vendido um sitio, e eu ao padre José Profirio Gomes, acontece, que esta reconhecido que o mesmo sitio não he proprio, e sim pertencente aos terrenos da fortaleza de Tamandaré, hoje cedidos por decreto imperial a companhia da estrada de ferro, e tem o mesmo Guedes de fazer firme e valiosa dita venda, entretanto, que consta, que os pretende alienar, tendo ja dado principio a libertar illegalmente os dous unicos escravos, que possuia. Rio Formoso 6 de fevereiro de 1858.—Francisco da Rocha Barros Wanderley.

--- Manoel Pereira Magalhães, solicitador dos auditorios desta cidade provisionado vitaliciamente por carta imperial, avisa ao respeitavel publico, e especialmente a seus constituintes, que pode ser procurado todos os dias uteis no aterro da Boa-Vista n. 2, segundo andar, das 8 horas da manhãa as 4 da tarde, sendo que antes e depois dessas horas o deverão procurar se houver urgencia no seu sitio no lugar da Torre, onde mora annualmente.

— Convida-se aos Illms. Senhores, que tiveram a bondade tomar bilhetes do hotel na villa do Cabo, para amanhãa irem assistir ao enterro dos ossos, sem dispendio algum.

-- Antonio José Bandeira de Mello, avisa aos Srs. que lhes tem comprado o rapé fabricado em Garanhuns, que de agora em diante tera o titulo de Ilha de Itamaraca na povoação do Pilar, para onde se muda por mudança de clima, onde o fabricante tão bom ou melhor sempre semelhante ao de Lisboa, e será procurado na rua da Concordia em casa do Sr. Manoel Firmino Ferreira, no Recife.

— Tendo chegado ao abaixo assignado alguns carros de muito bom gosto e excellente qualidade, vende alguns delles a escolha do comprador e por preços os mais commodos.
Claudio Dubeaux.

-- Precisa-se de um pequeno sobrado no Recife: quem quizer aluger avise no hotel inglez

-- Por occasião de desembarcar a bagagem dos passageiros do vapor Tocantins, extraviou-se um flandres com roupa de seda e mais pertences de senhora: quem restituir se lhe ficará obrigado, no hotel inglez.

-- Fugio no dia 6 do corrente da barra do Rio Formoso, o escravo Antonio, com os signaes seguintes: mulato, baixo, cor amarella, rosto discarnado, sem barba, gagueija alguma cousa, cabello solto e meio ruivo, esperto, costuma fumar e andar embarcado, de idade 30 annos: quem o pegar e levar em Rio Formoso a José Maria de Almeida ou nesta cidade a Manoel Affonso Aquino de Albuquerque, na rua do Livramento n. 22 primeiro andar, será recompensado

-- Precisa-se de uma ama secca para uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

Compras.

— J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23, compra acções do novo banco desta provincia.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

--- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, da-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

— Compra-se cobre, latão e bronze velho: na fundição do Brum n. 6 e 8.

--- No escriptorio de Manoel Joaquim Seve & Filhos, na rua da Cruz do Recife n. 13, compram-se moedas de ouro e prata com premio.

--- Compra-se uma taberna, sendo no Recife e em bom lugar: quem quizer fazer negocio, annuncie para ser procurado.

--- Compram-se 5 sellins inglezes já usados; na rua do Queimado n. 47 A.

— Compra-se ouro; na rua da Cadeia Velha n. 38.

Vendas.

— Na rua do Cordoniz n. 16, vende-se batatas a 1$280 a canastra, e saccos de milho por preço commodo.

--- Vendem-se 3 escravos, sendo 1 pedreiro; na rua do Collegio n. 9, segundo andar.

--- Vende-se um cavallo que tem servido em carro e sella, está descarnado, e o motivo se dirá ao comprador: na loja de fazendas no Passeio Publico n. 7.

--- Na rua Direita n. 83, vende-se a obra droit de la nature et desgens, por Mr. J. J. Burlamaqui em cinco volumes, por 5$.

--- Vendem-se umas rezes do pasto boas para açongue: quem as pretender comprar dirija-se ao aterro, sitio do Sr. Peixoto, para as ver e ajustar.

--- Vende-se um escravo de bonita figura, proprio para o serviço da agricultura: quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 54.

--- Vende-se superior arroz com casca: no armazem defronte da arcada da alfandega, do Sr. João da Cunha Neves, ou na rua Direita n. 69.

--- Vendem-se 24 taboas de pinho da Suecia, que serviram em um sotão, estão quasi novas, por preço commodo: na rua das Trincheiras n. 29.

Casa nova.

Rua da Cruz do Recife n. 7.

T. T. Bastos, tendo chegado ha pouco da Europa, trouxe um grande sortimento de fazendas, miudezas, e uma infinidade de artigos de gosto comprados na primeira fabrica de Paris, Allemanha, etc. etc.; entre elles ricos vestidos de seda com babados lavrado, ditos a Quillo, a Bresilienne, a Raphaela, ditos bordados para casamento e de outras qualidades; differentes objectos de crystal, ditos de porcelana dourada, pianos dos mais afamados fabricante, realejos de differentes tamanhos de 30 peças cada um, roupa feita parahomem, grande sortimento de gravatas de seda, colletes de velludo, de casemira, bordados, chapeos de differentes qualidades para senhoras e meninas: todas estas fazendas são vendidas razoavelmente por virem em direitura das fabricas.

--- Na rua do Trapiche n. 14, vende-se um moleque de 16 annos de idade, bonita figura, muito proprio para pagem.

— Vende-se um preto carreiro, uma escrava perita engommadeira, uma dita com bastante habilidade, e borda de matiz e ouro, um moleque perfeito cozinheiro, 1 dito de 18 annos: quem pretender, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 6, que se dirá quem vende.

— Vende-se um cabriolet em perfeito estado; na cocheira do Sr. José Pinto da Motta, defronte do Sr. Dr. Sabino.

--- Vendem-se 167 braças e 4 palmos de terra, com grande mata de boas madeiras, no lugar da Mirueira de baixo, confrontando com os engenhos Paulista e Fragoso: quem a pretender, dirija-se a rua das Cruzes n. 30

Vende-se

uma escrava parda, de 40 annos, cozinha o diario de uma casa, ensaboa bem, e he boa compradeira: no caes do Ramos, sobrado unico sem numero.

Farelo de Lisboa.

de superior qualidade, fino, a 6$000 a sacca, e grosso a 5$; assim como piche, salitre e enxofre: no armazem de José Antonio Moreira Dias & C., na rua da Moeda n. 23.

--- Vendem-se 6 escravos de 18 a 30 annos, robustos e sadios, 1 escrava que corta e faz camisas de homem, córta e faz vestidos de senhora, engomma bem, 3 ditos moços que servem para todo serviço, 1 negrinha de 12 annos, 1 moleque cozinheiro, todos por preços commodos: na rua Direita n. 66.

--- Vende-se uma escrava parda, de idade 20 a 25 annos, sabe cozinhar bem e engommar, faz todos os arranjos de uma casa de familia: na rua da Praia de Santa Rita n. 25, serraria.

— Vende-se uma parte de terras proprias para engenho, ao pé do Bonito: os pretendentes dirijam-se a Soledade, casa terrea defronte do palacio do Bispo.

--- Na rua do Vigario n. 23, primeiro andar, ha á venda linha de roris, dita de Bretanha, jaquetas de lãa, barretes de dita, sapatos de dita e trança, licores finos francezes, bezerros francezes, chapeos de Braga de cores e pretos.

— Vende-se a loja de calçado do aterro da Boa-Vista n. 24: a tratar na mesma.

— Vendem-se redes de tapagem, assim como sauneiras e tresmalhas: quem pretender, dirija-se a rua Direita dos Afogados n. 13, que se dirá quem vende.

— Vende-se um optimo escravo pardo, bonita figura, sadio, muito proprio para armazem de assucar: na rua do Vigario n 23, primeiro andar.

— Na rua do Brum n. 22, armazem de Sá Araujo, ha para vender um resto de jarros para jardim, estampados, que se vendem baratos para fechar contas, 200 rodas liaças de vimes, que se vendem por qualquer preço, 1 braço de balança com as competentes conchas, para armazem ou padaria, arcos de pao para barrica, etc.

--- Vende-se uma rica cadeira de arruar, com seu competente caixão para a guardar e a reservar da poeira: quem a pretender, entenda-se com o Sr. Caetano Pinto de veras.

— Vende-se um escravo de idade de 28 a 30 annos, bom cozinheiro; quem o pretender, dirija-se ao becco do Abreo n. 1.

Attenção.

Vendem se palitós proprios para viajar na estrada de ferro, chapeos de palha proprios para as mesmas viagens, ditos de brim; na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2, atraz da matriz de Santo Antonio.

— Na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2, vendem-se meias de lãa, proprias para pessoas doentes.

--- Atraz da matriz da rua Nova, loja n. 2, vendem-se ricos chapeos de sol para senhora, chapeos de seda para baptisado de menina, ditos de palha enfeitados.

— Atraz da matriz da rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C., vendem-se bons charutos da Bahia.

Nabuco & C., com loja na rua Nova n. 2,

vendem borzeguins para senhora, ditos para meninas, ditos para homem, sapatões de couro de lustre, ditos de bezerro do melhor fabricante de Paris, tudo por preço commodo.

Nabuco & C., na rua Nova n. 2,

vendem ricos enfeites para cabeça de senhora, lencinhos de retroz para as mesmas, ligas de seda para senhora, luvas de seda bordadas, proprias para senhora.

Para a quaresma.

Nabuco & C., na rua Nova n. 2, vendem ricos cortes de colletes de velludo pretos bordados, proprios para a quaresma, ditos ditos de cores, ditos de seda

--- Vende se uma propriedade de casa, na villa do Cabo, com commodos para morada e negocio, estando para isso acreditada, e tendo ainda resto de generos: a tratar na mesma villa com Manoel Ferreira Guedes Alcanforado.

BATATAS.

Vendem se batatas ultimamente chegadas, a 1$400 o gigo: na travessa da Madre de Deos n. 10.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA
DE
José Luiz Pereira Junior.
Rua Nova n. 49, junto a Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande sortimento de roupas feitas, como sejam casacas, sobrecasacas, palitós, fraques, e gondolas de panno fino preto e de cores, palitós de casemira de cores, e mesclada, ditos de popelina de seda preta e de cores, ditos de merinó setim, ditos de alpaca preta e de cores, ditos de brim branco e de cores, ditos de ganga e riscados, calças de casemira preta e de cores, ditas de merinó, ditos de brim e de outras muitas qualidades, colletes de velludo, gurgurão e setim preto, ditos de cores, becas para desembargadores, juizes de direito, e promotores, fardamentos para guarda nacional e primeira linha, ditos para criados, camisas, chapeos, gravatas e luvas de todas as qualidades. Não se recebe obra alguma de encommenda, que não seja conferida do armazem.

--- Vendem-se riquissimos espelhos dos mais modernos que ha chegado, com vidros de 5 palmos e menores, para todos os tamanhos, com riquissimas guarnições douradas, tambem riquissimas molduras douradas, com 13 a 14 palmos de comprimento, em porção e a retalho, de meia a 4 pollegadas de largura, proprias para guarnecer salas, pelo diminuto preço de 320 rs. o palmo; ha tambem grande quantidade de rutim e palha aparelhada, em porções e a retalho, mais barato que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario n. 31, armazem de José Moreira da Silva.

Folhinhas
para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Pianos

T. T. Bastos, em seu armazem, rua da Cruz do Recife n. 7, tem excellentes pianos do mais afamado fabricante, que vende por preço razoavel.

--- Na loja de alfaiate da rua Nova n. 52, ha fazendas muito boas e apropriadas, tanto para casacas como calças, colletes e palitós, e para que chegue ao conhecimento de todos, declara-se o preço com fazenda e feitio, e juntamente as qualidades das fazendas.

Casaca toda forrada de seda 40$ a	46$000
Palitó de panno forrado de dita 38$ a	44$000
Dito mesclado 30$ a	34$000
Dito claro 28$ a	32$000
Dito de panno fino 20$ a	25$000
Dito de alpaca preta 8$ a	16$000
Calças de casemira preta 10$ a	18$000
Ditas de côr 10$ a	15$000
Ditas de brim branco	7$000
Ditas de côr 5$ a	6$000
Collete de velludo de côr 10$ a	12$000
Dito de setim macáo	8$000
Dito de fustão branco	5$000
Dito de côr	4$000

--- Vendem-se na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar, chapeos de feltro sortidos, e chá nacional em caixinhas de 1 e 2 libras, de boa qualidade.

--- Vende-se uma escrava cabra, que tem 17 annos de idade, com um filho de 3 annos, sabe coser e engommar: quem a pretender, dirija-se a casa de João da Cunha Magalhães, rua da Cadeia do Recife n. 51.

Farelo de Lisboa

Em saccos grandes de estopa, Travassos Junior & C., no seu armazem, rua do Amorim, ou defronte da escadinha, armazem do Annes, preço commodo.

Praça da Independencia n. 4.
NOVO ESTABELECIMENTO DE VIUVA BASTOS & C.

Onde se encontram os seguintes generos, que se vendem por baratissimos preços a dinheiro a vista:

Excellente bolachinha de araruta, do Rio e da provincia, dita americana, bolinhos francezes em caixinhas muito lindas, pão-de-ló, doces de differentes qualidades em conserva, como sajam ameixas, pecego, pera, morangos, eginja, ultimamente chegados de Lisboa, ditos seccos de diversos paladares, amendoas francezas em frascos de vidro, passas, nozes, amendoas doce de caju' secco muito superior, chá hyson, excellente champagne e melhor licor em garrafas, meias e quartas de dita, o precioso marrasquinho, marmellada de Lisboa muito boa, assucar candi, os melhores charutos da Bahia do afamado fabricante Thomé Pinto, azeite doce francez em garrafas, e bichas de Hamburgo, para vender e alugar.

--- No Passeio Publico, loja n. 11, de Ferreira & Cruz, existe uma porção de cortes de casemira de cores pelo barato preço de 3$ o corte, cortes de cassa chita padrões de gosto a 2$400. chales de merinó bordados e lisos, lindas mussulinas, chitas francezas, um completo sortimento de madapolões, chitas, algo lãozinhos, brins de quadros, sargelinas de lãa e seda de cores, lenços de seda de todas as cores, chales, castores de diversas cores e gostos, merinó de madrastas, e muitas outras fazendas que se venderão por preços commodos, a vista da moeda.

Pechincha!!!
A 2$, 2$500, 3$, e 3$500 a peça.

Na rua do Queimado, loja n. 17, ao pé da botica, vendem-se madapolões finos de 24 jardas, com toque de avaria a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 cada peça, cambraia fina de salpicos para vestidos de senhora e menina, com pequeno toque e com 10 jardas a 2$, 2$500 e 3$ a peça. chitas de cores matisadas, finas, padrões modernos, e com 38 covados cada peça, com um pequeno toque a 6$, mussulina branca fina e assetinada, com pequeno defeito a 240 rs., e sendo limpa a 280 o covado.

Nova agua de malabar.
Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

--- Vende-se um bote de 25 palmos, muito bem construido: na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

— Na nova loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37, he chegado pelo ultimo vapor um rico sortimento de chapeos amazonas para senhora, ditos para menino e menina, de melhor gosto possivel, chapeos de aba larga enfeitados para senhora e para menina, chapeos pretos para homem, de diversos preços, lenços de labyrintho a 1$, chitas de coberta francezas muito finas a 360 o covado, olindinas miudas muito finas a 1$200 o covado, mantas pretas de filó de linho, sedas de diversos preços.

Loja de Leite, Arthur & C.
RUA DO QUEIMADO N. 10.

Acaba de receber agora um completo sortimento de gollinhas economicas que está vendendo pelo barato preço de 800 rs.

Manteletes a 8,000
Ricos manteletes pretos proprios para a quaresma pelo barato preço de 8$: na loja de Leite Arthur & C.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

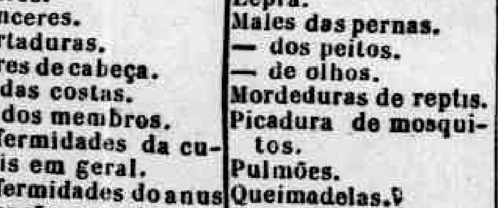
Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWYA



PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabeleimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados: na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

Grande e novo
sortimento de fazendas de todas as qualidades, vindas pelos ultimos navios da Europa.

Novidade de Paris, fazenda de seda com ramagem e listra matisada para vestidos de senhora, muito proprio para a estação, covado	1$200
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras matizadas, propria para bailes, covado	1$600
Cambraia e seda de Bengala com listras matizadas, covado	1$100
Barege de seda com quadros e listras assetinadas, covado	1$000
Grosdenaples preto e de cores, muito superior, covado	2$000
Dito dito de dito muito largo, proprio para forros de obras, covado	1$600
Sedas de quadrinhos, covado	950
Folhos de seda assetinado	950
Mussulina branca e de côres, covado	320
Cassas francezas de côres fixas, covado	$260
Chitas francezas, o covado	$280
Velbutina de côres, covado	800
Mantas de blond pretas e brancas, proprias para casamentos, covado	$
Panno fino preto e de côres, para todos os preços	$
Chapeos de pallinha, forrados, proprios para a estação	3$500
Chales de seda de cores, superiores	$
Ditos de merinó bordados a velludo	17$000
Ditos de dito de dito a seda	9$000
Ditos de dito bordados em 2 ponta	12$000
Ditos de dito com listra de seda	7$000
Ditos de dito lisos com franjas de seda	6$000
Ditos de dito com franjas de lãa	5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres	3$000
Gravatas de seda com pontas compridas á regencia	$
Ditas de dita com ditas a principe de Galles	$
Ditas de ditas a' americana	1$000
Cortes de collete de velludo de novos padrões	10$000
Ditos de setim branco bordados, proprios para casamento	$
Ditos de gorgurão de seda de novos padrões	3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades	$
Chapéos de sol de seda superiores	7$500
Chapéos de massa francezes	7$500
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão	1$000
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas	$
Cortes de vestido de seda de cores e brancos á Pekim o mais superior e moderno que ha no mercado	$
Palitos de argentina de cores escuras	6$000
Ditos alpaca de de cores fina	5$500
Ditos de dita preta	4$000
Ditos de fustão assetinado	5$000
Ditos de ganga de côres	4$500
Ditos de brim de quadrinhos	3$000
Ditos de brim pardo fino	4$000
Ditos de bretanha de linho brancos	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres	5$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito e banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

A verdadeira farinha de araruta.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 1.

Casa á venda.

Vende-se a casa n. 16 na rua dos Prazeres do bairro da Boa-Vista, a qual está livre e desembaraçada, na mesma se dirá quem a vende.

--- Vende-se um sofá e uma varanda de ferro com 18 palmos, estante a moderna, e resto de umas madeiras de obras, enchamés, portas e tijolos inteiros, e tambem alguma porção partida para alicerces, e um banco de carapina; na rua do Rangel n. 21, a qualquer hora do dia.

--- Vendem-se na loja de Adriano & Castro, rua do Crespo n. 16, esquina da rua das Cruzes, basquinas de cambraia adamascadas, o mais bem feito possivel, pelo preço de 5$ cada uma.

--- Vende-se farelo superior em barricas e saccos: no armazem de Feliciano José Gomes, na rua do Trapiche n. 7.

— Meios de solla e cera de carnauba: no armazem de Tasso Irmãos.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 37, vendem-se:

Balanças decimaes de differentes tamanhos,
Burras de ferro.
Superiores charutos da Havana.
Vidros para espelho.
Couros de lustre.
Carneiras envernisados.
Fio de sapateiro.
Tudo por preco commodo.

--- Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

Brinquedos

Grande sortimento de briquedos para meninos: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 7, por preço razoavel.

Sedas

T T. Bastos, vende em seu armazem na rua da Cruz do Recife n. 7, ricos vestidos de seda lavrados e bordados com babados com bados, os mais modernos que aqui tem vindo, por preço razoavel.

— Vende-se um negro de boa figura, official de pedreiro, e um moleque: na rua do Livramento n. 4.

Deposito
DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

Agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife. armazem n. 56.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joanisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:

Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taichas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

Attenção.

No caes do Ramos, no armazem de Francisco de Paula Figueira de Saboia, vendem-se saccos com farinha de mandioca a 7$500 o sacco, e saccos com gomma e fumo em folhas, tudo em bom estado.

sellins
patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

Redes do Maranhão.

Na fabrica de chapeos de sol da rua Nova n. 23, esquima da camboa do Carmo, recebeu-se do Maranhão um rico sortimento de redes brancas e de cores, as quaes se vendem por preço muito commodo.

-- Parece impossivel, porem pede-se as pessoas que queiram comprar a dinheiro á vista venham ver na praça da Independencia n. 4 como se está vendendo a mais perfeita marmelada vinda ha pouco de Lisboa do mais afamado fabricante, em latas de 2 libras, 1 1|2, 1 e 3|4 de libra pelo preço de 1/a libra, assim como pelo diminuto preço de 1$280 se vende a libra dos melhores linhos inglezes proprios para grande chá e mesmo para enfeites de bandeijas, bom assucar candi a 640 a libra. muito boas conservas pelo preço de 1$600 frascos muito grandes e um pouco mais abaixo a 1$000, na mesma casa se acha um tudo quanto se possa desejar de uma grande confeitaria e que tudo se vende pelo mais barato possivel aponto de causar admiração.

--- Ainda existe um resto dos muito conhecidos e afamados charutos regalia de S. Felix do autor muito conhecido Manoel Balbino da Costa Brandão, os quaes se vendem pelo preço de 3$500 a caixa; a elles, fregueses, pois desta fazenda vai deixar de apparecer no mercado, em virtude do dito fabricante ter fallecido; na praça da Independencia n. 4.

Cal virgem.

No armazem da rua da Cadeia Velha n. 12, vendem-se cal de Lisboa em pedra, a mais nova que existe no mercado, afiançando-se ser de superior qualidade.

— Vende-se bacalhao de escama muito novo e superior a 12$ a barrica: no armazem de Paula Lopes no caes da alfandega.

Cigarros do Bótafogo, e ditos de papel pardo.

A loja da rua do Crespo n. 10, recebeu pelo paquete Tocantins um sortimento de fresquissimos cigarros das qualidades acima ditas, os quaes se vendem a 300 rs. o maço, quer de uns quer de outros. Espera-se continuar a receber sortimento por todos os vapores brasileiros que vierem do Rio de Janeiro.

--- Vendem-se gigos de meias garrafas vasias: na rua da Cadeia do Recife n. 52.

Attenção.
Nova loja de quatro portas.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de abrir uma nova loja na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, e ahi se encontrará o mais rico sortimento de vestidos de seda com babados e sem elles, pelo menos preço do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de palitós e sobrecasacas, calças de casemira e colletes de gorgurão, tudo do melhor gosto e modernismo, ricos chapeos de senhora de diversas qualidades, um excellente sortimento de luvas e meias, grosdenaple preto, o covado 1$800, 2$, 2$400 e 2$600, sarja lavrada preta, o covado 2$200, 2$600 e 2$800, dita lisa hespanhola, covado 2$400, cassas muito finas, vara 400, 500, 560 e 640, chitas francezas finas, covado 280 e 300, ditas inglezas muito finas a 200 rs. o covado, tudo de bonitos padrões, diamantinas de gostos inteiramente novos, covado 800 rs., indianas de seda, covado 1$200, flanella de todas as cores, covado 900 rs., velbutina, covado 750, grosdenaple de côr 2$, filó de linho lavrado, vara 1$400, assim como muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas todas, por haver grande sortimento.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis: na rua do Queimado n. 14.

Ao Preguiça
QUE ESTA QUEIMANDO
boas fazendas por pouco dinheiro.
O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, odas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado	260
Cambraias estampadas, vara	480
Ditas ditas mais finas, vara	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado	220
Lenços de cassa com cercaduras de côr, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500. dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara. córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

Rua do Crespo n. 12.

Vnde-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

Na nova loja de
4 portas na rua do queimado n. 37,

passando o becco da Congregação, acaba de receber-se pelo ultimo vapor que veio da Europa, ricos vestidos de seda pretos de superior qualidade a 70$000, grosdenaple preto muito superior a 1$800, 2$, 2$200 e 2$400 o covado, velludo preto muito bom a 6$400 o covado, mantas pretas de filó muito finas a 10$ e a 12$, véos pretos muito finos de filó de seda a 10 e a 12$, chapeos para senhora dos mais modernos a 16$, sarja lisa hespanhola a 2$400 o covado, dita lavrada de diversos preços, assim como córtes de barege a 10$. olindinas de seda a 800 rs. o covado.

LEITE, ARTHUR & C
RUA DO QUEIMADO N. 10.

Ha para vender os mais ricos manteletes a Ponpadour chegados ultiamente de Paris.

— Vende-se uma bonita vacca com cria; a ver, no Cordeiro, sitio do Gabriel Antonio; a tratar, na rua do Crespo n. 16, esquina.

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos; na rua da Cruz n. 49.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife. loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

Farello

em saccos muito grandes, e de muito boa qualidade, e só vendem Lopes Irmãos & Brandão, no caes da alfandega n. 7, pelo diminuto preço de 6$000 o sacco.

— Vendem-se saccos grandes com arroz de casca, por preço commodo: na rua do Vigario n. 5.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

— Paula & Santos tem para vender barricas com superior farelo recentemente chegado, e por preço commodo: no seu armazem da rua do Amorim n. 48.

— Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, assim como bom milho e feijão tudo por preço razoavel: a tratar no armazem da rua da Madre de Deos n. 12.

PECHINCHA.

Aterro da Boa-Vista n. 8, defronte da boneca.

José Joaquim Gonçalves da Silva recebeu ultimamente queijos pratos, e vende a 700 rs. a libra, um, ditos do reino muito frescaes, um por 2$240, manteiga ingleza fina, bolinhos de todas as qualidades, tanto francez como inglez, quartos de passas a 3$000, champagne fina, assucar refinado fino, do Monteiro e de outras refinações, pelo preço que elles vendem, e muitos outros generos, por preço commodo, etc.

Na rua do Trapiche n. 34 escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4º e 8º a preço commodo.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

Vende-se

Folhas de Flandres.
Chumbo em lençol.
Dito em barras.
Dito de munição.
Pás de ferro.
Pregos de construcção.
Lona.
Linhas brances e de cores em novelos.
No armazem de José Antonio Moreira Dias & C., na rua da Cruz n. 26.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Attenção
PECHINCHA COM TOQUE DE AVRIA
na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia, vende-se o seguinte:

Peças de madapolão a 1$280, 1$800, 2$000, 2$500, e 3$000.

Ditas de dito muito fino a 3$500, 4$000, 4$500, e 5$000.

Ditas de riscado de linho com 48 e 50 covados a 4$800, 5$, 5$800, e 6$400.

Ditas de algodão trançado azul, com 48 e 50 covados a 3$600, 3$800, 5$800, e 6$000.

Ditas de dito liso com 20 jardas a 1$600, 1$800 e 2$.

Ditas de dito liso para sacco com 26 varas a 4$000.

Ditas de dito trançado, branco, com 26 varas a 3$500.

Panno azul proprio para capotes, e mantas a 1$200 e 1$400 o covado.

Dito mais fino a 1$600, e 2$000 o covado.

Meias de seda a 1,000 o par.

Vendem-se meias de seda pretas proprias para a quaresma pelo barato preço de 1$ o par: na loja de Leite Arthur & C.

Superior travejamento.

Vende-se superior travejamento de 25 a 50 palmos de cumprimento, madeira da melhor qualidade por ser massaranduba esapucaia, a ver defronte do sobrado do Sr. José Hygino de Miranda no caes do Ramos, e tratar no armazem da rua da Moeda n. 7, no mesmo armazem vende-se uma machina patente para picar capim.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro ou cubos hydraulicos para depositos de fezes a preço commodo.

Relogios.

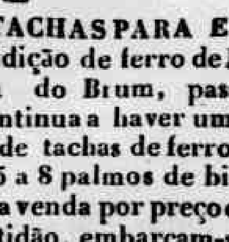
Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahiba, cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laff[illegible] mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 83, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.



Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Charutos finos peito de Venus.

Vendem-se na rua do Queimado n. 9, loja de Carvalho & Silva.

— Vende-se uma mulata com as precisas habilitações do movimento de casa de pouco trafico: no pateo do Hospital do Paraizo n. 10.

— Vende-se uma preta crioula, de 19 a 20 annos, bonita figura, engomma, cose e cozinha o diario de uma casa: a tratar na rua Nova n. 41, segundo andar.

-- Vende-se uma escrava parda de meia idade, a qual sabe cozinhar, engommar e lavar de sabão, e tem outras habilidades, que se dirão ao comprador: na rua do Queimado n. 30, primeiro andar.

— Superiores relogios de ouro e prata patente suisso, vende Antonio L. de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

GRANDE TOM
Na loja da rua Nova n. 20

Bandejas
as mais finas e modernas, em ternos e avulsas.

Facas e garfos.
Grande sortimento, com cabos de marfim, bufalo, oço, etc., tempera aço fino.

Colheres.
Grande sortimento de colheres de metal finissimo e de varios feitios.

Apparelhos para almoço.
Grande sortimento de apparelhos de metal finissimo, imitando prata, gostos modernos.

Salvas.
Grande sortimento de salvas imitando prata, com lindas gravuras e relevos de muito bom gosto, ditas para um copo.

Trens para cozinha.
O mais completo que tem vindo a este mercado, constando de panellas, cassarolas, frigideiras e chaleiras forradas de porcellana e estanhadas, grelhas, colheres, e diversos objectos mais.

Castiçaes
de metal finissimo, e ricos modellos.

Ratoeiras.
Ratoeiras de arame, novo modello, outras muitas cutilarias de gostos modernos e preços commodos, que tudo veio de encommenda.

Escravos fugidos.

— Domingo 14 do corrente, ausentou-se da casa de seu senhor um moleque de nome Benedicto, cor preta, meio magro, levou vestido calça preta de mitim, camisa de chita rôxa e chapeo do chili velho. Este moleque tem 12 annos pouco mais ou menos, e julga-se que andara' vagando por esta cidade, pois que sahio acompanhado a fulia dos mascaras, e como foi creado no mato e a pouco tempo esta' na praça talvez não saiba dizer aonde mora seu senhor, por isso roga-se a quem o pegar, levando-o a rua da Cadeia Velha do Recife loja n. 22, sera' recompensado.

— Fugio do engenho Mupão, pertencente a villa do Cabo, o escravo crioulo Germano, de 30 a 40 annos de idade, estatura regular, grosso do corpo, cara feia, e bexigosa, de cor um pouco fula, e pés apalhetados; o qual, tendo sido comprado ao Sr. José Candido Ramos, morador na provincia das Alagoas, e achando-se fugido, fora preso a 24 de dezembro do anno proximo passado, pela subdelegacia de S. Antonio desta cidade, com o nome mudado, trabalhando de serrador, e com residencia no Rosarinho: quem o apprehender pode entrega-lo em dito engenho Mupão a seu Sr. João Paes Barreto de Lacerda, ou nesta cidade, na rua da Saudade, ao abaixo assignado, que será generosamente recompensado. Recife 16 de fevereiro de 1858 — Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti da Lacerda.

— Fugio do abaixo assignado, no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Cachoeira de cima, o escravo Custodio, cabra, de 35 annos de idade, pouco mais ou menos, official de ferreiro, altura e corpo regulares, pouco barbado, calvo no alto da cabeça e levadas na frente, cabellos crespos, tem o dedo minimo da mão direita aleijado, por causa de um panaricio, algumas cicatrizes de relho nas costas, pés pequenos, e em um dos dedos grandes falta-lhe um pedaço de unha, proveniente de um talho, mãos grossas, fuma cigarro, he jogador, pachola e capoeira, e bem parecido; dá-se, portanto, 500$ de gratificação a quem o levar no engenho Cachoeira de cima, freguezia da Villa do Pillar, nas Alagoas, 21 de janeiro de 1858.

Manoel da Cunha Lima Ribeiro.

— Fugio na madrugada do dia 13 do corrente o preto Antonio, de nação, baixo, cheio do corpo, pés compridos e seccos, pernas finas, um tanto pansudo, bastante regrista, tanto que parece crioulo, com falta de dentes na frente, pouca barba, beiços grossos e esquecidos, olhos pequenos e vivos, tem as costas toda marcada o que parece ter sido de relho, e as mãos descascadas de novo em razão de alguns bolos que levou. Fugio a 44 dias passados, e foi pegado no engenho Malhema ha 24 dias a mandado do mesmo proprietario; levou calça de ganga azul, camisa de algodão trançado, já velha, rota pelas costas e bastante suja, chapéo de palha novo com as beiras debrunhadas de preto; julga-se andar por perto, ou então em districto de Nazareth, por ja ter lá morado e ser-lhe os caminhos mais conhecidos: assim quem o pegar, leve a Manoel de Almeida Nobre, no lugar do Luca, de onde fugio, ou a Antonio Nobre de Almeida, na rua Augusta, que será satisfactoriamente recompensado.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, [illegible] quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

— Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Matta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Etito do Rego Barros, morador na freguezia da Escada, para onde suppõe-se ter tugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba; quer um quer outro fugiram no mesmo dia: quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que será generosamente recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.

ILEGÍVEL
MUTILADO